

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (2023/2024) – Início 06/2023 Fim 06/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESPRODOURO - Escola Profissional do Alto Douro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Oliveira dos Amores, 5130-338 São João da Pesqueira
Telefone: 254481033 Fax: 254481240
Email: geral@esprodouro.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Luís Nunes Rodrigues – Diretor Geral e Pedagógico
Telefone: 254481033
fernando.rodrigues@esprodouro.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

ASDOURO – Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro
José Luís Cardoso Rodrigues - Presidente da ASDOURO

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

“A missão da ESPRODOURO assenta em proporcionar a criação de um ecossistema que favoreça o desenvolvimento de um futuro exponencial e feliz para todos os seus intervenientes, melhorando o mundo e criando espaços mais inclusivos, onde os sonhos individuais possam ser realidade para todas as gerações.”

Visão

“A visão da ESPRODOURO é ser reconhecida como uma escola de referência nacional no âmbito da formação profissional, alcançando 200 alunos ativos, reduzindo a taxa de absentismo e abandono escolar abaixo dos 5%, tendo como consequência disso uma taxa de empregabilidade ou prossecução de estudos superior a 90%, proporcionando o seu crescimento na região e criando pelo menos 25% dos seus alunos como referências nacionais na área de atuação.”

Objetivos

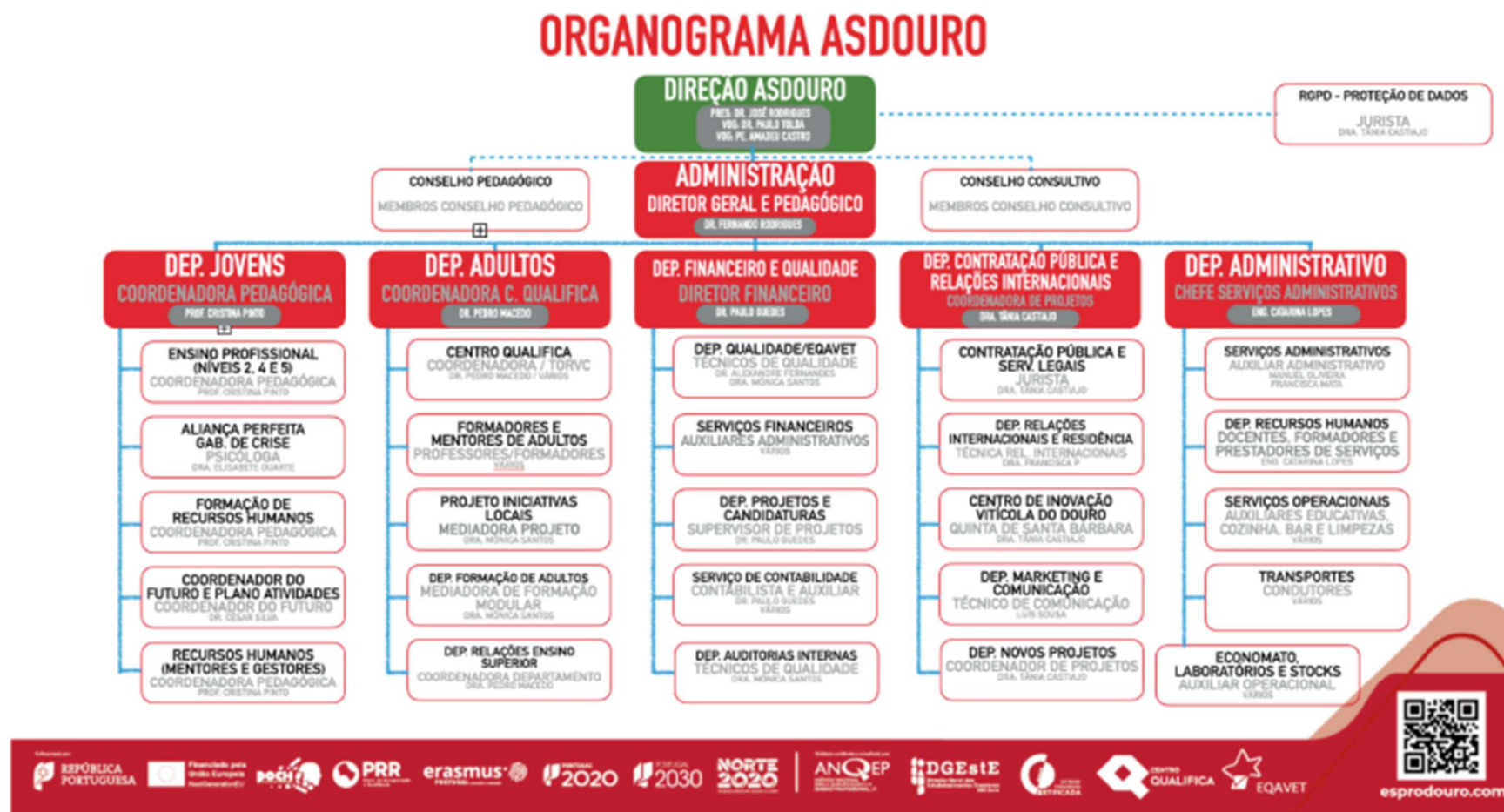
- Promover um ensino profissional em áreas diversificadas, pautado por critérios de qualidade, objetivando a excelência para a redução do abandono e insucesso escolar implementando um sistema de qualidade.
- Impulsionar a formação de cidadãos centrados na dignidade humana, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes transformadores, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de toda a comunidade envolvente.
- Capacitar os nossos jovens desenvolvendo competências que serão essenciais para o sucesso profissional, aumentando a taxa de colocação nas entidades empregadoras, contribuindo para agregar valor ao serviço prestado na região.

Política da Qualidade

Com base nos preceitos da gestão da qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET, a ESPRODOURO procura desenvolver um conjunto de componentes interligados, integrados na organização da instituição de ensino, que são primordiais para atender à política da qualidade e os objetivos da entidade. Desta forma, a qualidade na escola é assegurada pela prática contínua de processos e procedimentos específicos, desenhados para cada agente escolar, tendo em vista a melhoria do processo educativo.

A ESPRODOURO pretende a criação de uma cultura para a qualidade dentro da organização, constituindo um desafio pautado na excelência do Ensino e Formação Profissional. Procura-se sempre a satisfação das necessidades de todos os stakeholders envolvidos, tendo por base um processo de melhoria contínua assumido por toda a comunidade educativa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	31	3	39	3	45
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Geriatria	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico em Animação de Turismo	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	22	2	17	2	21
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	29	3	38	3	49
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	2	11	2	26	2	20
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	9	1	9	1	8
Profissional	Técnico de Vitivinícola	1	7	1	7	2	20

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <https://esprodouro.com/projeto-educativo-20-30/>
- Novos Estatutos e Regulamento Interno - <https://esprodouro.com/regulamentos/>
- Plano Anual de Atividades - <https://esprodouro.com/plano-de-atividades/>
- Documento Base - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Plano de Ação - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Relatório de Operador - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Plano de Melhoria – Anexo 1 ao Relatório do Operador - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Lista de empresas com protocolo - <https://esprodouro.com/eqavet/>
- Inquéritos aos stakeholders - <https://esprodouro.com/inqueritos/>
- Relatórios de Avaliação Interna - <https://esprodouro.com/avaliacoes/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 12/06/2020.
- Selo EQAVET renovado em 08/05/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com as verificações realizadas, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da ESPRODOURO e as respetivas medidas que foram implementadas até ao momento para uma melhoria contínua:

→ Movimento de consciencialização coletiva para o ciclo de garantia da qualidade:

Para manter um movimento de consciencialização coletiva para o ciclo da garantia da qualidade foi necessário prosseguir com a implementação das medidas adotadas, facilitando o processo, nomeadamente:

- Definição Clara dos Objetivos: estabelecer/transmitir de forma precisa e específica os objetivos da ESPRODOURO, pois com uma compreensão clara dos propósitos, torna-se mais fácil manter o foco e estimular a motivação dos envolvidos.
- Identificação dos Stakeholders: identificar os stakeholders que possuem ligação direta ou indireta com o processo. Essas pessoas, empresas ou instituições são as principais beneficiárias do movimento de consciencialização e, por isso, as estratégias devem ser direcionadas para alcançá-las de maneira eficaz.
- Seleção de Estratégias Diversificadas: implementar uma variedade de ações para promover a consciencialização, como campanhas de comunicação, eventos, seminários, workshops e conteúdos nas redes sociais. É fundamental escolher as estratégias que melhor se adequem ao perfil dos stakeholders envolvidos.
- Envolvimento dos Stakeholders: envolver ainda mais aqueles que já compreendem a importância da garantia da qualidade, incentivando-os a ajudar a difundir a mensagem. Mesmo na era digital, a comunicação boca a boca permanece uma ferramenta poderosa e eficaz.
- Estabelecimento de Parcerias: procurar parcerias com outras organizações ou empresas que possam contribuir na promoção da consciencialização e na manutenção da garantia da qualidade, ampliando o alcance e o impacto da iniciativa.
- Monitorização e Avaliação: acompanhar o progresso e os resultados das ações implementadas, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Essa análise permite ajustar as estratégias de forma a maximizar os efeitos positivos do movimento.

O Departamento da Qualidade, com a sua equipa multidisciplinar, articula com todos os setores da escola, nomeadamente, pedagógico, financeiro, contratação pública, serviços administrativos entre outros, com o principal objetivo de criar e clarificar processos que facilitem a implementação dos sistemas de garantia de qualidade na escola. Neste domínio, as atividades deste departamento estão relacionadas com a adoção de práticas inovadoras comuns às escolas de educação e formação profissional, tendo como referência as normas evidenciadas no Quadro EQAVET.

Uma das medidas implementadas para o movimento de consciencialização coletiva para o ciclo de garantia da qualidade está relacionada com a obrigatoriedade da presença do Responsável da Qualidade nas reuniões intercalares e de avaliação de final de semestre. Nas reuniões de conselho de turma são apresentados dados mensuráveis referentes à assiduidade, conclusão de módulos e o sucesso escolar, que são discutidos e analisados pelos docentes, participando ativamente com sugestões de melhoria destes indicadores de desempenho.

A ESPRODOURO tem a noção que, à partida, criar um movimento de consciencialização para a garantia da qualidade é um processo contínuo, que requer dedicação e esforço para garantir que a mensagem seja amplamente divulgada e aceite.

→ **Dar maior visibilidade à oferta formativa:**

Durante este ano letivo a ESPRODOURO continuou a implementar diversas estratégias, com o objetivo de dar maior visibilidade à sua oferta formativa, nomeadamente:

- Manutenção do website atraente e informativo: O website da escola é uma das ferramentas mais importantes para promover a oferta formativa, tendo sido atualizada a ficha de inscrição/manifestação de interesse, com resposta automática para captação de alunos.
- Uso das redes sociais: A ESPRODOURO tem perfis em plataformas como Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e TikTok, nos quais partilha informações sobre cursos, eventos e outras atividades relevantes.
- Colocação de um outdoor de grande dimensão à frente da escola onde constam as ofertas formativas com o intuito de informar a comunidade.
- Publicação de duas revistas, uma de viticultura (A Videirinha) e outra (Newsletter Esprodouro “És Pro”) com as atividades e eventos realizados ao longo do ano, onde destacam as atividades práticas dos cursos constantes da oferta formativa.
- Foram criados diversos panfletos de atividades onde são mencionados os cursos da oferta formativa Esprodouro, distribuindo-os em pontos de interesse.
- Solidificação das parcerias criadas com as empresas locais: A ESPRODOURO apostou de forma significativa nas parcerias com empresas locais para oferecer estágios, programas de aprendizagem e outras oportunidades de emprego aos seus alunos. Em contrapartida, as empresas ajudam a promover a oferta formativa da escola para outros funcionários e para a comunidade.

Outras ações inseridas no Plano Anual de Atividades dos últimos anos letivos que contribuíram para dar maior visibilidade à oferta formativa:

- Open Day ESPRODOURO: O objetivo desta atividade é dar a conhecer a oferta formativa a potenciais novos alunos da Esprodouro, mostrar as instalações da escola aos pais, encarregados de educação e alunos já matriculados, fazer umas pequenas demonstrações práticas alusivas aos cursos da nova oferta formativa, e por último, culminar com um lanche convívio para todos os presentes.
- Jantar Enogastronómico ESPRODOURO: A Feira Enogastronómica serve de palco a mais de 15 produtores, que apoiam a nossa escola, para a mostra dos seus vinhos e produtos da região. Nesse mesmo palco, no recinto da ESPRODOURO, decorrem mais 2 painéis integrados num congresso, desta feita sobre o futuro da Gastronomia e do Vinho/Vinha da região do Douro.
- Sustentabilidade na Vila: Inserido no projeto integrador de Cidadania e Desenvolvimento.
- Master Class de Restauração e Hotelaria: Este ano o Master Class decorreu no Museu do Vinho. Para além da presença de várias marcas de renome nacional e internacional, como a Jack Daniels, a Finecook, a Europastry, Quevedo Vinhos, Torrié Cafés, entre outras empresas que realizaram workshops/apresentações, tivemos a apresentação de um Gin da região do Douro produzido em Tabuaço denominado “Cobalto 17”, a apresentação de produtos de alta gastronomia internacional pela empresa Farovinhos e para finalizar a apresentação do Bacalhau da Riberlves. O almoço foi preparado por

alunos da escola que tiveram de demonstrar a sua habilidade e capacidade de execução aos presentes. Nesse dia, os alunos finalistas tiveram de apresentar as suas provas de aptidão profissional. Foram ainda realizados workshop de sushi, chocolate e cogumelos.

- Dia Internacional do Vinho do Porto: Elaboração de um menu de degustação, constituído por cinco momentos, com harmonização de vinhos do Porto nas diferentes categorias em articulação com a Câmara Municipal de São João da Pesqueira.

À semelhança dos anos letivos anteriores, foi realizada a distribuição de cartazes e flyers pelo concelho de S. João da Pesqueira e alguns concelhos vizinhos, como Vila Nova de Foz Côa, Mêda, Penedono, Tabuaço, Alijó, Armamar, Trancoso e Carrazeda de Ansiães. Esses cartazes e flyers foram distribuídos em estabelecimentos públicos de comércio local. Também, à semelhança de outros anos, foi contratada uma agência de publicidade e marketing para desenvolver uma estratégia de marketing digital, principalmente explorando o potencial e alcance das redes sociais a fim de dar a conhecer os cursos ao maior número de pessoas possível. Para além do investimento nas redes sociais, a oferta formativa também foi divulgada através do site da Esprodouro, atualizado semanalmente, e através de campanhas de email marketing e de telemarketing.

A ESPRODOURO deu continuidade ao seu processo de internacionalização seguindo uma das linhas de ação estratégica do seu projeto educativo 20-30. Recebeu cerca de 27 alunos matriculados oriundos de São Tomé e Príncipe, Brasil e Cabo Verde que foram selecionados de maneira rigorosa por uma equipa de docentes através de entrevistas online com apoio no processo burocrático. Existe, ainda, um acompanhamento *in loco* reforçado desses alunos, garantindo alojamento, transporte e alimentação para o período letivo.

→ Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para stakeholders internos e externos:

O mecanismo de recolha de sugestões encontra-se implementado na ESPRODOURO; contudo, a sua eficácia tem revelado constrangimentos ao nível da participação e da orientação para a melhoria contínua. Verifica-se uma adesão limitada por parte de alguns stakeholders internos e externos, associada à perceção de reduzida exequibilidade das propostas apresentadas. Adicionalmente, constata-se que, em determinadas situações, este instrumento é utilizado para a manifestação de insatisfação, em detrimento da apresentação de contributos estruturados e orientados para a melhoria dos processos institucionais.

No sentido de reforçar a operacionalização deste mecanismo e promover uma participação mais qualificada, a ESPRODOURO introduziu, nos últimos três anos, instrumentos alternativos de recolha de sugestões, designadamente através de formulários digitais, permitindo uma maior sistematização da informação e facilitando o acesso dos stakeholders.

No âmbito do ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, a instituição mantém em desenvolvimento um conjunto de medidas destinadas a reforçar o envolvimento dos stakeholders, nomeadamente:

- Reforço dos canais de comunicação direta entre os stakeholders e os responsáveis pelos processos, potenciando a análise da viabilidade das propostas e a adoção de ações de melhoria de forma atempada;
- Estruturação de programas formais de recolha de sugestões, suportados por plataformas digitais, orientados para a melhoria dos processos e dos serviços educativos.

Independentemente do canal utilizado, a instituição promove a apresentação de sugestões de forma clara, objetiva e fundamentada, incentivando a identificação do problema, o recurso a evidências sempre que possível e a proposta de soluções exequíveis, em alinhamento com os princípios do sistema de garantia da qualidade e da melhoria contínua.

→ **Aumento da quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;**

A ESPRODOURO deu continuidade, no ano letivo em análise, ao **Projeto dos Contratos de Apadrinhamento Esprodoouro**, aprovado no ano letivo anterior, enquanto mecanismo estruturado de articulação com *stakeholders* externos no âmbito da concretização das **Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE)**. Este projeto visa reforçar a qualidade da formação, a adequação dos percursos formativos às necessidades do mercado de trabalho e a competitividade do território de intervenção.

No enquadramento do projeto educativo da instituição, encontra-se definida a progressiva intensificação da participação dos alunos em entidades de acolhimento, promovendo experiências formativas em contexto real e potenciando a futura integração profissional. A operacionalização do projeto assenta na organização da presença dos alunos nas empresas em quatro momentos distintos e complementares do percurso formativo:

- **FCT** – Formação em Contexto de Trabalho
- **AEE** – Aprendizagens Essenciais em Empresa
- **PAPE** – Prova de Aptidão Profissional em Empresa
- **RAHE** – Recuperação de Aprendizagens e Horas em Empresa

O acompanhamento dos contratos de apadrinhamento é assegurado pelo **Coordenador do Projeto Aliança Perfeita**, garantindo a monitorização da sua execução, a articulação regular entre escola e entidades de acolhimento e a identificação de oportunidades de melhoria. Esta proximidade tem permitido prolongar e consolidar as relações de cooperação, bem como o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares, nomeadamente aulas práticas em contexto empresarial, sempre com acompanhamento docente.

A orientação e o acompanhamento dos alunos nas entidades de acolhimento são assegurados de forma partilhada, sob coordenação da ESPRODOURO, pelo **Orientador de Estágio** designado pela escola, nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 23-A/2018, e pelo **Tutor de Estágio** indicado pela entidade de acolhimento, conforme o disposto no n.º 3 do artigo 17.º da mesma Portaria, assegurando a qualidade pedagógica e o cumprimento dos referenciais legais aplicáveis.

Com o objetivo de minimizar constrangimentos associados à deslocação e permanência dos alunos e de reforçar a sua motivação, as entidades de acolhimento podem atribuir, de forma voluntária, uma **Bolsa de Estágio**, nas modalidades de alojamento, alimentação e/ou apoio financeiro, podendo ainda ser concedidos prémios de mérito em reconhecimento do desempenho demonstrado pelos alunos.

No ano de 2023, no âmbito das AEE e da FCT, foram formalizados vários protocolos e parcerias com entidades públicas e privadas, tendo sido celebrados **27 contratos de apadrinhamento**, incluindo experiências em contexto nacional e internacional. O acompanhamento técnico-administrativo destes processos foi assegurado pela equipa do Projeto Aliança Perfeita, garantindo a conformidade documental e a operacionalização eficaz dos procedimentos definidos.

A ESPRODOURO mantém uma estratégia consistente de diversificação e qualificação das parcerias com entidades regionais e nacionais, assegurando a articulação entre a oferta formativa e a formação em contexto de trabalho. Desde 2019, foram contratualizados **204 protocolos e parcerias**, registados no INOVAR, abrangendo

entidades empresariais, autarquias, instituições de solidariedade social e a gestão conjunta do **Pólo de Inovação do Douro**, contribuindo para a otimização de recursos e para o reforço da qualidade da formação ministrada.

Paralelamente, a instituição reforçou a sua dimensão internacional através do **Programa Erasmus+**, promovendo a cooperação transnacional, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de metodologias alinhadas com as orientações estratégicas europeias para a educação e formação profissional.

A nossa instituição conta já com 2 projetos aprovados, um em 2023 e outro em 2024.

O projeto **2023-1-PT01-K121-VET-00014807**, termina a 31/08/2023 e foi aprovado com 17 mobilidades de curta duração, 4 mobilidades de longa duração para graduados recentes, que tenham concluído os seus estudos no corrente ano e se encontrem ainda sem ocupação, e ainda 4 mobilidades para colaboradores. Até ao momento foram executadas 7 mobilidades de curta duração e 1 mobilidades para colaboradores, resultando numa taxa de execução do projeto de, aproximadamente, 80%.

O projeto **2024-1-PT01-K121--VET-000213744**, termina a 31/08/2024 e foi aprovado com 17 mobilidades de curta duração, 4 mobilidades de longa duração para graduados recentes, que tenham concluído os seus estudos no corrente ano e se encontrem ainda sem ocupação, e ainda 2 mobilidades para colaboradores. Até ao momento foram executadas 5 mobilidades de curta duração, 2 mobilidades de longa duração e 1 mobilidade para um colaborador, resultando numa taxa de execução de, aproximadamente, 80%.

Estes projetos configuram-se como um contributo estratégico para a qualificação dos alunos da ESPRODOURO, maioritariamente provenientes da região CIM-Douro, território do interior caracterizado por limitações ao nível das oportunidades de emprego e da oferta de formação especializada. A crescente integração de alunos internacionais tem reforçado a eficácia da implementação dos projetos, constituindo um fator facilitador da mobilidade e da participação em experiências de aprendizagem em contexto transnacional, atendendo ao seu perfil de maior autonomia e disponibilidade para a mobilidade. Neste enquadramento, os projetos assumem-se como instrumentos relevantes de desenvolvimento transversal de competências pessoais, sociais e profissionais, com impacto direto nos alunos e no pessoal docente e não docente envolvidos.

A organização e o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) obedecem a um enquadramento formal e estruturado, assente na definição de um horário, plano de trabalho, acordo de aprendizagem e memorando de entendimento, assegurando a coerência entre as atividades desenvolvidas nas entidades de acolhimento e as competências técnicas e profissionais adquiridas pelos alunos ao longo do seu percurso formativo.

→ **Aumento da relação entre os docentes e stakeholders externos da região**

No ano letivo 2023/2024, a ESPRODOURO deu continuidade à realização de iniciativas institucionais enquadradas na sua estratégia de envolvimento da comunidade educativa e de reforço da qualidade da oferta formativa. Destaca-se a Cerimónia de Compromisso de Entrega de Jaleca e Avental, realizada em dezembro de 2023, que contou com a participação dos alunos do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria e respetivas famílias, enquanto momento simbólico de valorização do percurso formativo e de aproximação entre a escola e os encarregados de educação.

Foi igualmente iniciado um ciclo de Tertúlias dirigido a pais, encarregados de educação e familiares dos alunos, com o objetivo de reforçar a articulação escola-família, promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem e divulgar o Projeto Educativo da instituição. Estas sessões integraram a apresentação de experiências no âmbito do programa Erasmus+ e das Aprendizagens Essenciais em Empresa, constituindo espaços estruturados de esclarecimento, reflexão e partilha, com apoio logístico assegurado pelos alunos do 10.º ano.

No âmbito das ações de sensibilização promovidas pela Guarda Nacional Republicana, foram desenvolvidas iniciativas que possibilitaram um contacto mais próximo entre estas entidades, os alunos e os docentes, permitindo o esclarecimento de comportamentos de risco e das respetivas consequências legais. Atendendo à faixa etária dos alunos (16-19 anos), estas ações assumiram particular relevância no apoio ao acompanhamento pedagógico e educativo, contribuindo para a prevenção de comportamentos desviantes e para o reforço da intervenção dos docentes.

A ESPRODOURO manteve, igualmente, a parceria com a EDP Produção, assegurando a colaboração desta entidade na realização de ações de formação em sala de aula, visitas de estudo e Formação em Contexto de Trabalho, dirigidas aos alunos da área de Eletricidade e Eletrónica, reforçando a articulação entre a formação ministrada e as necessidades do setor empresarial.

Prosseguiu, ainda, a implementação das Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE), promovendo um maior envolvimento dos docentes com os *stakeholders* externos. No âmbito da Flexibilidade Curricular, 25% da carga horária das componentes sociocultural e científica passou a ser lecionada em contexto empresarial, adotando-se um modelo de ensino misto, considerado mais ajustado às exigências atuais do mercado de trabalho e ao perfil dos alunos.

Com parecer favorável da ANQEP e autorização da DGESTE, a organização da atividade letiva manteve-se estruturada da seguinte forma: 75% da componente letiva em regime presencial; 20% em formato assíncrono, em contexto de empresa, para aquisição de Aprendizagens Essenciais previamente definidas pelo mentor; e 5% em formato síncrono, com o aluno em contexto empresarial e ligação remota ao docente da disciplina, orientada para a mentoria e consolidação das aprendizagens.

A implementação das AEE contribuiu significativamente para o reforço da participação dos docentes nas atividades desenvolvidas em contexto empresarial, permitindo uma maior aproximação à realidade profissional dos alunos e ao tecido empresarial regional. Os docentes participaram em visitas de estudo, práticas simuladas e atividades práticas em empresa, aprofundando o conhecimento das necessidades de formação e de recursos humanos da região. Foram igualmente promovidos *workshops* com *stakeholders* externos, potenciando a partilha de boas práticas e de técnicas especializadas. Paralelamente, os projetos desenvolvidos no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento contribuíram para o reforço da ligação da escola à comunidade envolvente.

→ **Maior atribuição de responsabilidades organizacionais a partir de um organograma funcional que se ajuste às efetivas necessidades do Projeto Educativo 20-30;**

Os processos e procedimentos constituem informação documentada essencial para a operacionalização de um sistema interno de garantia da qualidade, assegurando a coerência, a uniformização e a rastreabilidade das práticas organizacionais. A inexistência, inadequação ou insuficiente sistematização destes instrumentos pode comprometer a eficácia dos processos, originando desvios na sua aplicação, falhas de execução e impactos negativos na eficiência organizacional.

Neste sentido, os processos devem ser concebidos e formalizados de modo a garantir a sua clareza, consistência e adequação ao contexto institucional, assegurando que os intervenientes compreendem de forma inequívoca os objetivos, responsabilidades e metodologias associadas. A linguagem utilizada deve ser objetiva e funcional, recorrendo a terminologia técnica apenas quando tal se revele indispensável e ajustado às práticas profissionais dos utilizadores finais.

A implementação de um sistema integrado de garantia da qualidade no âmbito do ensino e formação profissional constitui um requisito estruturante para assegurar a qualidade da oferta formativa, em conformidade com os referenciais nacionais e europeus, nomeadamente o Quadro EQAVET. Este sistema permite estruturar de forma sistemática os ciclos de planeamento, implementação, monitorização, avaliação e revisão, incidindo sobre os processos pedagógicos, organizacionais e administrativos da instituição.

Neste enquadramento, a ESPRODOURO tem vindo a desenvolver e a consolidar os Processos Esprodouro da Qualidade (PEQ) enquanto instrumento operacional do seu sistema interno de garantia da qualidade, alinhado com os princípios e descritores do Quadro EQAVET. Os PEQ encontram-se estruturados de forma a assegurar a identificação clara das responsabilidades, atividades, recursos e critérios de monitorização, respondendo às dimensões fundamentais da gestão por processos — quem, o quê, onde, quando e como — e garantindo a sua adequação aos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo 20-30.

A implementação dos PEQ tem permitido a identificação sistemática de pontos fortes, fragilidades e áreas de melhoria, sustentando a definição e aplicação de ações corretivas e preventivas, em lógica de melhoria contínua. Estes processos contribuem igualmente para a avaliação e atualização da oferta formativa, bem como para a definição de orientações e práticas de gestão administrativa, assegurando a pertinência e adequação da formação ministrada face às necessidades do território e do mercado de trabalho.

A consolidação do sistema integrado de garantia da qualidade na ESPRODOURO visa reforçar a confiança dos alunos, empregadores e demais stakeholders na instituição, promovendo a credibilidade institucional, a qualidade da formação e a empregabilidade dos diplomados.

Em síntese, a implementação, monitorização e revisão contínua de um sistema interno de garantia da qualidade constitui um elemento estruturante para a sustentabilidade e excelência das instituições de ensino e formação profissional, assegurando a conformidade com os referenciais EQAVET e a melhoria contínua da organização e da sua oferta formativa.

→ Criação de um plano de formação interno adaptado às necessidades efetivas da organização;

O Plano de Formação enquadra-se no planeamento estratégico do sistema interno de garantia da qualidade, constituindo um instrumento de apoio à concretização dos projetos e atividades da ASDOURO. Resulta da identificação sistemática das necessidades formativas da ESPRODOURO e do Centro Qualifica, em articulação com os respetivos Projetos Educativos e com os objetivos estratégicos da instituição.

No âmbito da fase de implementação, a formação contínua dos colaboradores é assumida como um fator crítico para a melhoria do desempenho profissional, para o reforço das competências técnicas e pedagógicas e para a qualificação dos recursos humanos, contribuindo para a qualidade dos processos e dos resultados da Educação e Formação Profissional. O Plano de Formação define, de forma estruturada, os objetivos, conteúdos, modalidades de realização e recursos necessários à sua execução.

A avaliação do Plano de Formação do ano anterior evidenciou constrangimentos ao nível da exequibilidade, decorrentes do seu caráter excessivamente ambicioso. Esta análise constituiu um elemento fundamental da fase de monitorização e avaliação, permitindo identificar oportunidades de melhoria.

Neste contexto, e numa lógica de revisão e melhoria contínua, apresenta-se um Plano de Formação de caráter dinâmico, passível de ajustamentos em função das necessidades diagnosticadas ao longo do período de execução. O plano prevê a realização de ações de formação financiadas por recursos próprios ou em articulação com entidades parceiras, designadamente a Capital Douro e a Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, estabelecendo como meta que cada colaborador frequente, anualmente, um mínimo de 50 horas de formação.

Segue plano de formação:

PLANO DE FORMAÇÃO ASDOURO/ESPRODOURO			
AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O ANO 2024			
Área Organizacional	Área de Formação	Designação da Ação	Destinatários
Operacional	Administrativa	Criatividade em comunicação	Serviços Administrativos
		Boas práticas em igualdade de género	
	Pedagógica	Criatividade em comunicação	Professores/ Formadores/ Estrutura Pedagógica
		Boas práticas em igualdade de género	
	Financeira	Criatividade em comunicação	Departamento Financeiro
		Boas práticas em igualdade de género	
Educação Inclusiva	Psicologia e Orientação	Criatividade em comunicação	Aliança Perfeita
		Boas práticas em igualdade de género	
Educação e Formação de Adultos	Reconhecimento e Validação Competências	Criatividade em comunicação	Equipa Qualifica
		Boas práticas em igualdade de género	

→ **Verificar a possibilidade de otimização do sistema INOVAR + designadamente no que ele pode servir para aproximar todos os elementos da Comunidade Educativa;**

No âmbito do planeamento do sistema interno de garantia da qualidade, a instituição definiu o INOVAR+ como ferramenta estruturante para o registo, acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos alunos, bem como para a gestão da informação pedagógica e administrativa associada aos encarregados de educação. Esta decisão enquadra-se na estratégia de reforço da comunicação, da transparência e do envolvimento dos *stakeholders* no processo educativo, em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

A implementação do INOVAR+ encontra-se assegurada em regime de utilização sistemática por docentes e pessoal não docente, com acesso em modo de consulta para alunos e encarregados de educação. Com vista à melhoria da comunicação interna e externa, foram criados dois acessos por aluno — um para o aluno e outro para o encarregado de educação — permitindo a consulta de sumários, registos de assiduidade e documentos pedagógicos, a visualização de sínteses descritivas e classificações finais, a submissão de justificações de faltas, o agendamento de reuniões e a receção de comunicados e notificações automáticas.

No cumprimento do Decreto-Lei n.º 54/2018, o sistema integra funcionalidades específicas de apoio à educação inclusiva, permitindo a sinalização de alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o registo e acompanhamento das medidas aplicadas (universais, seletivas e adicionais), bem como a elaboração e gestão do Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), do Programa Educativo Individual (PEI) e do Plano Individual de Transição (PIT). O INOVAR+ assegura ainda a definição e operacionalização da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A utilização do INOVAR+ permite a monitorização contínua dos indicadores relacionados com assiduidade, acompanhamento pedagógico, implementação de medidas de suporte à aprendizagem e comunicação com os encarregados de educação. Esta monitorização constitui uma fonte sistemática de evidência para a análise do desempenho dos processos pedagógicos e organizacionais, contribuindo para a tomada de decisão informada e para a identificação de áreas de melhoria.

Com base na análise dos dados disponibilizados pelo sistema, a instituição procede à revisão dos procedimentos associados à comunicação, ao acompanhamento dos alunos e à implementação das medidas educativas, promovendo ajustamentos sempre que necessário. A utilização eficiente do INOVAR+ assume-se, assim, como um instrumento de suporte à melhoria contínua, reforçando a qualidade, a eficiência e a transparência da gestão escolar, em conformidade com os princípios e descritores do Quadro EQAVET.

- **Reforço do envolvimento dos pais e encarregados de educação, através da implementação de iniciativas estruturadas e alinhadas com os interesses da comunidade educativa.** Verificou-se um reforço do envolvimento dos pais e encarregados de educação, através da dinamização de iniciativas estruturadas e articuladas com os objetivos institucionais de proximidade à comunidade educativa. Neste âmbito, assumiram particular relevância ações de acolhimento, sensibilização e participação, orientadas para a valorização do percurso formativo dos alunos e para o aprofundamento da relação escola-família, em coerência com o Plano de Atividades da instituição.

Foi promovido um **ciclo de Tertúlias dirigido aos pais e encarregados de educação**, previsto no plano anual, com a finalidade de incentivar uma participação mais ativa das famílias no processo de ensino e aprendizagem, divulgar o Projeto Educativo e criar espaços de esclarecimento, partilha e reflexão conjunta sobre matérias relevantes para a vida escolar. Estas sessões integraram, designadamente, a divulgação de experiências associadas ao **Erasmus+** e às **Aprendizagens Essenciais em Empresa**, reforçando o conhecimento das famílias sobre oportunidades, dinâmicas pedagógicas e percursos de qualificação disponibilizados pela escola.

No início do ano letivo, foi igualmente promovida uma atividade de **boas-vindas aos alunos**, enquanto momento de acolhimento e integração da comunidade educativa, permitindo apresentar orientações gerais de funcionamento da escola e reforçar a comunicação entre alunos, famílias, docentes, pessoal não docente, direção e parceiros locais. Esta ação enquadrava-se na linha de acolhimento e integração prevista institucionalmente, contribuindo para a criação de um clima relacional positivo desde o arranque do ano escolar.

Ao longo do ano letivo, foi ainda assegurada a articulação regular entre a escola e os encarregados de educação, através de reuniões de acompanhamento, contactos individualizados e comunicação sistemática da informação relevante sobre o percurso escolar dos alunos, incluindo os resultados de avaliação semestral. Esta prática de proximidade, igualmente coerente com as ações de acompanhamento às famílias previstas no plano, constituiu um mecanismo essencial de monitorização e apoio ao sucesso educativo.

De forma complementar, mantiveram-se previstas e/ou em desenvolvimento diversas ações inscritas no **Plano Anual de Atividades**, bem como iniciativas de apoio e envolvimento das famílias articuladas com os cursos profissionais da ESPRODOURO, favorecendo a aplicação prática das aprendizagens, a participação da comunidade e o reforço da ligação da escola ao meio envolvente.

→ **Cooperação com e entre instituições de EFP;**

Planeamento

A ESPRODOURO integra a cooperação interinstitucional na sua estratégia de planeamento da Educação e Formação Profissional, reconhecendo-a como um fator estruturante para a adequação da oferta formativa, a otimização de recursos e a melhoria contínua da qualidade. Neste contexto, são definidos protocolos de cooperação com entidades de educação e formação, ensino superior e tecido empresarial, alinhados com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo e com os referenciais do Quadro EQAVET.

Implementação

A operacionalização desta estratégia concretiza-se através de parcerias formais com escolas e entidades de educação e formação, no âmbito dos cursos profissionais e do Centro Tecnológico Especializado aprovado. Os protocolos celebrados contemplam a articulação da oferta formativa, a definição conjunta de estratégias de orientação escolar e profissional, a formação contínua de docentes e formadores, o trabalho colaborativo na componente tecnológica, bem como a partilha de equipamentos, instalações, recursos humanos e soluções de apoio à mobilidade e alojamento dos alunos.

A ESPRODOURO mantém parcerias com o Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira, o Agrupamento de Escolas Álvaro Coutinho O Magriço (Penedono), a Escola Profissional CISAVE (Fafe), o Colégio de Lamego e a AEVA – Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro. No ensino superior, destacam-se os protocolos com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, os Institutos Politécnicos de Bragança, da Guarda e de Viseu, o ISAG – European Business School e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, bem como com a CPCJ de São João da Pesqueira.

Adicionalmente, encontram-se estabelecidos e em desenvolvimento contactos com escolas profissionais das áreas da vitivinicultura e hotelaria de outras regiões demarcadas, visando a partilha de recursos materiais e humanos e a implementação de projetos conjuntos de natureza pedagógica e técnica.

No âmbito da articulação vertical de percursos, a ESPRODOURO mantém protocolos com quatro instituições de ensino superior para o desenvolvimento de cursos CTESP, cujas componentes práticas decorrem no Centro Tecnológico Especializado da instituição, promovendo a transferência de conhecimento, a investigação aplicada e a aproximação ao tecido empresarial.

Avaliação

A eficácia das parcerias é monitorizada através da recolha de evidências associadas à implementação das atividades previstas nos protocolos, nomeadamente ao nível da adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho, da empregabilidade dos diplomados, da satisfação dos empregadores e da qualidade

das aprendizagens em contexto real. Os resultados destas parcerias são analisados no âmbito dos indicadores EQAVET, contribuindo para a avaliação do impacto da cooperação interinstitucional na qualidade da oferta de EFP.

Revisão e Melhoria Contínua

Com base na análise dos resultados e no feedback recolhido junto dos *stakeholders* internos e externos, a ESPRODOURO procede à revisão e atualização das parcerias, ajustando os protocolos, as práticas colaborativas e as estratégias de articulação institucional, numa lógica de melhoria contínua. Este processo permite reforçar a pertinência da oferta formativa, a qualidade dos processos pedagógicos e organizacionais e a sustentabilidade do sistema interno de garantia da qualidade.

No domínio da internacionalização, a implementação de projetos Erasmus+ desde 2021 integra-se neste ciclo de melhoria, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais dos alunos e docentes, bem como para a afirmação da ESPRODOURO no contexto nacional e europeu da Educação e Formação Profissional.

→ Aumentar a participação da escola na comunidade;

Ao longo do seu percurso institucional, a ESPRODOURO tem desenvolvido uma intervenção consistente e estruturada na comunidade envolvente, promovendo a cooperação com diferentes setores de atividade, em alinhamento com os princípios do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Esta atuação visa reforçar a relevância social da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), melhorar a qualidade de vida local e potenciar a integração dos diplomados no mercado de trabalho, em coerência com os resultados monitorizados nos **Indicadores 5a (Colocação após a conclusão dos cursos de EFP) e 6a (Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF)**.

Neste enquadramento, destacam-se as seguintes parcerias e iniciativas, enquanto práticas de articulação com o tecido institucional, empresarial e social:

- Colaboração em eventos institucionais, através do fornecimento de serviços de coffee-break, no âmbito de iniciativas promovidas pela empresa Psicossoma;
- Participação em ações de responsabilidade social, nomeadamente na angariação de bens alimentares e de primeira necessidade para apoio a famílias ucranianas, bem como na reabilitação do Seminário Menor de Fornos de Algodres para efeitos de acolhimento;
- Cooperação em receções institucionais realizadas no Museu do Vinho do Porto, integradas em comemorações oficiais, eventos culturais e na celebração de protocolos entre entidades públicas e instituições de ensino superior;
- Envolvimento ativo em iniciativas promovidas pelo Município de São João da Pesqueira, designadamente nas Marchas de São João e no evento Vindouro, assegurando a divulgação da oferta formativa e a valorização das competências técnicas adquiridas pelos alunos, nomeadamente através da apresentação de produtos confeccionados no âmbito dos cursos de Cozinha/Pastelaria;
- Apoio regular às atividades dinamizadas pelo CLDS PI+PA de São João da Pesqueira, através da prestação de serviços de cozinha/pastelaria e da participação em ações de intervenção social desenvolvidas no âmbito dos cursos de Comunicação e Serviço Digital e Auxiliar de Saúde;
- Desenvolvimento de intervenções de melhoria em instalações elétricas, realizadas pelos alunos do curso de Eletrónica, Automação e Computadores, em entidades do concelho, promovendo a aplicação prática das aprendizagens em contexto real de trabalho.

Estas iniciativas contribuem para o reforço da adequação da formação às necessidades do território e para a valorização das competências técnicas e transversais dos formandos, refletindo-se positivamente nos resultados apurados ao nível do **Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores**, bem como na empregabilidade e relevância profissional dos diplomados.

Numa perspetiva de desenvolvimento estratégico e de melhoria contínua, a ESPRODOURO pretende reforçar e alargar a sua intervenção comunitária, mantendo as iniciativas em curso e promovendo novas ações estruturadas, designadamente:

- Dinamização de saraus culturais abertos à comunidade, potenciando a utilização do auditório municipal enquanto espaço de fruição cultural e de aproximação entre a escola e a comunidade;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino e ensino superior, com vista à promoção da qualidade educativa, à adequação da formação às exigências do mercado de trabalho e à partilha de boas práticas pedagógicas e organizacionais;
- Criação de um Centro Tecnológico Especializado nas áreas de Cozinha/Pastelaria, Vitivinicultura, Comunicação e Serviço Digital, Eletrónica e Informática, orientado para o reforço da qualidade da formação, a inovação pedagógica e a prestação de serviços qualificados ao tecido empresarial;
- Promoção da aplicação das Provas de Aptidão Profissional em contexto empresarial, reforçando a articulação escola-empresa e assegurando a sua dupla finalidade: certificação das competências adquiridas e aplicação prática em contexto real de trabalho, em alinhamento com os princípios do Quadro EQAVET.

→ **Maior disponibilidade de recursos pedagógicos fazendo uso das Entidades de Acolhimento;**

No âmbito da estratégia de articulação com o tecido empresarial, a ESPRODOURO tem vindo a desenvolver, de forma consistente, uma política de proximidade com as entidades empregadoras, promovendo a integração dos alunos em contextos reais de trabalho. Destaca-se, neste contexto, a implementação do modelo de **Apadrinhamentos**, que permite aos alunos a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e das Aprendizagens Essenciais em Empresa (AEE) junto de uma entidade de acolhimento ao longo do seu percurso formativo, reforçando a coerência entre a formação ministrada e as exigências do mercado de trabalho.

No ano letivo em análise, a ESPRODOURO manteve uma rede alargada e diversificada de entidades de acolhimento, nomeadamente hotéis, adegas e cooperativas, que possibilitam a realização de atividades práticas em contexto profissional. Estas entidades disponibilizam instalações, equipamentos e técnicos especializados, assumindo-se como recursos pedagógicos complementares e potenciando o contacto dos alunos com tecnologias, métodos de trabalho e desafios técnicos atualizados.

Paralelamente, foram reforçadas parcerias de colaboração mútua com empresas da região, no âmbito das quais a escola presta apoio na concretização de atividades pontuais, designadamente serviços de restauração, coffee-breaks, lançamentos de produtos, bem como intervenções técnicas nas áreas da eletricidade e das comunicações, promovendo a aplicação prática das aprendizagens em contexto real.

É ainda de salientar o trabalho desenvolvido pelos alunos do curso de Vitivinicultura, nomeadamente a plantação de uma nova vinha e a implementação de um sistema de rega gota-a-gota numa exploração vitivinícola do concelho, enquanto exemplo de aprendizagem em contexto produtivo e de articulação escola-empresa.

Para além das entidades empresariais, a ESPRODOURO mantém uma estreita colaboração com o Município, participando em iniciativas institucionais, como jantares com harmonização de vinhos no Museu do Vinho, entre outras atividades, reforçando a ligação da escola à comunidade envolvente.

Estas experiências em contexto real de trabalho assumem um papel central na garantia da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional, permitindo a consolidação das aprendizagens, o desenvolvimento de competências técnicas e transversais e o contacto dos alunos com as exigências do mundo do trabalho. O acesso a recursos, equipamentos e contextos diferenciados contribui para uma formação mais completa e alinhada com as necessidades do mercado.

Em síntese, a articulação com as entidades de acolhimento e com a comunidade constitui um fator estratégico para a melhoria contínua da qualidade da EFP na ESPRODOURO, reforçando a adequação da formação às necessidades do tecido empresarial, a empregabilidade dos diplomados e o posicionamento da instituição no território.

→ **Maior acompanhamento do formando/aluno finalista, fazendo uso das plataformas digitais;**

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, a ESPRODOURO assegurou a utilização sistemática da plataforma digital Google Classroom como instrumento de suporte ao processo de ensino-aprendizagem e ao acompanhamento do percurso formativo dos alunos. Esta ferramenta permitiu a disponibilização estruturada de materiais pedagógicos em diferentes formatos, bem como a centralização da comunicação pedagógica, contribuindo para a fiabilidade da informação, a redução da comunicação em suporte papel e a melhoria da articulação entre os intervenientes do processo educativo.

No ano letivo em avaliação, o acompanhamento dos alunos, em particular dos alunos finalistas, foi reforçado através do recurso a plataformas digitais, enquanto medida integrada no ciclo de monitorização e melhoria contínua da qualidade. Estas práticas permitiram um acompanhamento mais próximo, regular e individualizado do percurso académico, potenciando a identificação atempada de dificuldades e a adoção de medidas de apoio adequadas.

Neste contexto, destacam-se as seguintes práticas institucionais:

- Implementação de canais de comunicação direta entre alunos finalistas e docentes/tutores, assegurando orientação contínua, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento do processo formativo;
- Utilização do Google Classroom para monitorização sistemática da progressão académica e do desempenho dos alunos, permitindo a análise de evidências relacionadas com a conclusão de módulos, cumprimento de tarefas e evolução das aprendizagens;
- Dinamização de espaços de interação pedagógica e partilha de informação, promovendo o envolvimento ativo dos alunos, a troca de experiências e a consolidação das aprendizagens;
- Realização de sessões de acompanhamento à distância, por videoconferência, durante os períodos de Formação em Contexto de Trabalho e de Aprendizagens Essenciais em Empresa, assegurando a continuidade do acompanhamento pedagógico e a articulação entre escola, aluno e entidades de acolhimento.

A implementação destas práticas constitui evidência do compromisso da ESPRODOURO com a monitorização contínua dos percursos formativos, contribuindo para o reforço do sucesso escolar, para a melhoria da qualidade dos processos pedagógicos e para a adequação da oferta de Educação e Formação Profissional às exigências do mercado de trabalho, em alinhamento com os referenciais do Quadro EQAVET.

→ **Maior incentivo à atitude empreendedora dos formandos/alunos nomeadamente em projetos europeus pode funcionar como recompensa;**

A ESPRODOURO tem vindo a afirmar a internacionalização como um eixo estruturante do seu projeto educativo, através da participação sistemática no Programa Erasmus+, financiado pela União Europeia. Até 2024, a instituição conta com quatro projetos aprovados, incluindo dois projetos recentes (2023 e 2024), ambos com níveis de execução próximos dos 80%, evidenciando uma gestão eficaz e sustentada das mobilidades.

Em 2023, a ESPRODOURO obteve igualmente a Acreditação Erasmus, reconhecimento que valida a existência de uma estratégia institucional de desenvolvimento europeu, orientada para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, coerentes com os referenciais europeus da Educação e Formação Profissional.

A estratégia de internacionalização da ESPRODOURO assenta nos seguintes objetivos prioritários:

- **Reforçar a qualidade da formação**, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e profissionais dos alunos e do pessoal, através de experiências de aprendizagem em contexto transnacional;
- **Intensificar a cooperação e as parcerias internacionais**, potenciando a partilha de boas práticas, o desenvolvimento de competências linguísticas e o contacto com diferentes modelos organizacionais e produtivos;
- **Promover a adaptabilidade, a inovação e a abertura à mudança**, enquanto competências-chave para a integração num mercado de trabalho em permanente transformação, numa lógica de aprendizagem mútua entre participantes e entidades de acolhimento;
- **Valorizar a imagem institucional e a formação profissional**, reforçando o impacto positivo da mobilidade internacional nos percursos pessoais, sociais e profissionais dos alunos, em particular daqueles provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

As mobilidades internacionais desenvolvidas no âmbito do Erasmus+ têm contribuído de forma consistente para o desenvolvimento de **competências transversais**, nomeadamente autonomia, responsabilidade, capacidade de resolução de problemas, trabalho em equipa e gestão de recursos, reforçando a empregabilidade, o espírito empreendedor e a integração qualificada dos diplomados.

→ **Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;**

No âmbito da estratégia de promoção externa da ESPRODOURO, prevista no Plano de Atividades e Orçamento 2024, foram programadas e desenvolvidas diversas iniciativas orientadas para o reforço da visibilidade institucional, a valorização da oferta de Educação e Formação Profissional e a intensificação da articulação com a comunidade e com o tecido empresarial e institucional do território. Estas ações enquadram-se numa lógica de planeamento coerente com os princípios do quadro EQAVET, designadamente no que respeita à adequação da oferta, ao envolvimento das partes interessadas e à monitorização de resultados numa perspetiva de melhoria contínua.

Entre as medidas previstas, assumem particular relevância as ações de distribuição de informação escrita e de outros meios publicitários para promoção da oferta formativa, bem como as sessões de captação e esclarecimento junto das juntas de freguesia do concelho, IPSS e outros contextos comunitários. Estas iniciativas configuram mecanismos estruturados de divulgação externa da escola e da sua oferta formativa, contribuindo para o reforço da atratividade institucional, para uma

maior proximidade aos potenciais candidatos e respetivas famílias e para uma melhor adequação entre a procura formativa e as respostas disponibilizadas pela ESPRODOURO. Neste sentido, estas ações apresentam relevância indireta para o Indicador EQAVET 4a, na medida em que um recrutamento mais informado e alinhado com os perfis e expectativas dos alunos tende a favorecer percursos de maior permanência, conclusão e redução do abandono.

Paralelamente, o Plano de Atividades evidencia uma aposta consistente na ligação entre a escola e o meio envolvente, designadamente através do agendamento de reuniões com empresas, entidades, administração local e IPSS, da participação em iniciativas de divulgação territorial e do contacto continuado com stakeholders locais e regionais. Esta dimensão relacional reforça a capacidade da escola para ajustar a formação às necessidades do mercado de trabalho e para consolidar parcerias úteis à realização de estágios, formações em contexto real e outras experiências de aproximação ao mundo profissional. Tal orientação tem implicações relevantes ao nível dos Indicadores 5a e 6a, uma vez que favorece as condições de inserção dos diplomados após a conclusão dos cursos de EFP e reforça a probabilidade de exercício profissional em áreas relacionadas com o curso frequentado.

Acresce que o Plano integra a participação da escola em eventos de projeção pública e profissional, nomeadamente o Masterclass de Hotelaria e Restauração, bem como outras iniciativas de natureza enogastronómica, cultural e promocional, como a Gala e Festival Enogastronómico ESPRODOURO e a participação na VINDOURO com stand próprio. Estas ações assumem particular relevância no quadro da promoção externa, na medida em que constituem contextos de demonstração pública das competências técnicas, práticas e relacionais desenvolvidas pelos alunos, valorizando socialmente a Educação e Formação Profissional e reforçando o reconhecimento externo da qualidade da formação ministrada.

Do ponto de vista do sistema de garantia da qualidade, estas iniciativas assumem ainda impacto potencial no Indicador 6b3 – Satisfação dos empregadores, na medida em que promovem contacto direto entre a escola, os alunos e os representantes do setor económico e institucional, tornando mais visível o nível de preparação técnica dos formandos e reforçando a confiança das entidades parceiras na qualidade dos percursos formativos. A demonstração de competências em contextos públicos, a proximidade a empregadores e a participação em redes e eventos setoriais contribuem, assim, para consolidar a imagem da escola enquanto parceiro formativo credível e responsivo às exigências do contexto profissional.

Em síntese, as ações de promoção externa previstas e implementadas no ano de 2024 configuram um contributo relevante para o reforço da imagem institucional da ESPRODOURO, para a valorização da EFP junto da comunidade e para a consolidação de práticas alinhadas com os descritores e indicadores do quadro EQAVET. O seu impacto projeta-se não apenas ao nível da divulgação da oferta, mas também na qualidade do recrutamento, na adequação da formação às necessidades do território, na empregabilidade dos diplomados e na satisfação das entidades parceiras, sustentando uma lógica de monitorização, avaliação e melhoria contínua da oferta formativa.

→ Organizar a estruturar as competências na organização;

No quadro da consolidação do sistema interno de garantia da qualidade e em alinhamento com os Descritores EQAVET relativos à gestão e organização institucional, a ESPRODOURO assegura a adequação e a sustentabilidade dos seus recursos humanos às necessidades estratégicas, pedagógicas e organizacionais da instituição. No ano letivo em análise, procedeu-se ao ajustamento e reforço da estrutura de recursos humanos, no âmbito do Descritor 1 – Planeamento, em resposta à implementação de projetos estruturantes, designadamente no domínio da internacionalização, com destaque para o Programa Erasmus+, o projeto Não Desistimos de Ti, orientado para o empreendedorismo social, e a captação e integração de alunos internacionais.

No domínio da Implementação (Descritor 2), registou-se o reforço da capacidade organizacional dos serviços financeiros, através da integração de um elemento com competências nas áreas da gestão e da jurídica/contratação pública, contribuindo para a melhoria da eficiência dos processos administrativos e para o cumprimento

dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Paralelamente, o Departamento Financeiro e o Departamento da Contratação Pública foram reforçados com a integração de uma colaboradora afeta ao apoio aos referidos Departamentos, assegurando a monitorização sistemática dos indicadores, descritores e evidências associados ao Quadro EQAVET, em conformidade com o Descritor 6 – Monitorização e Avaliação.

No presente ano letivo, e no âmbito do Descritor 3 – Implementação de mecanismos de garantia da qualidade, a ESPRODOURO procedeu à revisão e atualização do seu organograma funcional, com a reestruturação dos seguintes departamentos: Estrutura Diretiva; Adultos – Coordenação Qualifica; Financeiro – Direção Financeira; Qualidade – EQAVET; Auditorias Internas e Relações Internacionais – Coordenação de Projetos. Esta revisão visou assegurar a coerência entre a estrutura organizacional, os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e os requisitos do sistema interno de garantia da qualidade.

A nova configuração organizacional assenta numa lógica de gestão por processos, integrando equipas de trabalho por departamento, com responsabilidades claramente definidas, em alinhamento com os Descritores EQAVET relativos à clareza de papéis, responsabilidades e fluxos de comunicação interna. Esta abordagem contribui para a melhoria da articulação interdepartamental, para a otimização dos fluxos de informação e para o suporte a processos de tomada de decisão mais eficazes, sustentados em evidências e indicadores de desempenho.

No âmbito do Descritor 9 – Revisão e Melhoria Contínua, a atualização do organograma constitui uma medida estruturante para o reforço da eficácia organizacional, da transparência dos processos e da coerência entre planeamento, implementação, monitorização e revisão, contribuindo para a sustentabilidade do sistema interno de garantia da qualidade e para a conformidade com os princípios, descritores e indicadores do Quadro EQAVET.

→ **Incremento da participação ativa e proativa dos professores (ex. aumentar taxa de participação nos questionários);**

No âmbito do planeamento do sistema interno de garantia da qualidade, a ESPRODOURO definiu como prioridade o reforço do envolvimento dos docentes nos processos institucionais, com particular incidência na participação em mecanismos de auscultação, monitorização e melhoria, nomeadamente nos inquéritos de avaliação.

Para a concretização deste objetivo, foram promovidas reuniões de carácter funcional e colaborativo, orientadas para a melhoria do clima organizacional e para a concentração de momentos específicos destinados ao cumprimento de procedimentos internos. Paralelamente, foram equacionados mecanismos de valorização e reconhecimento da participação ativa dos docentes, associados ao cumprimento atempado das responsabilidades institucionais.

As reuniões de equipa e de grupos disciplinares constituíram espaços estruturados de partilha e reflexão, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria, a definição de propostas de intervenção e a implementação de ações corretivas e preventivas ao nível dos processos organizacionais.

A participação docente nestas dinâmicas é monitorizada através da análise das taxas de adesão aos inquéritos e da qualidade dos contributos apresentados, constituindo evidência para a avaliação da eficácia das medidas adotadas e para a identificação de áreas de reforço.

Numa lógica de melhoria contínua, a instituição encontra-se a desenvolver e a consolidar mecanismos adicionais de incentivo à participação docente, destacando-se:

- O reforço dos canais de comunicação direta entre os docentes, a coordenação pedagógica e a estrutura diretiva, promovendo a análise célere da viabilidade das propostas e a sua eventual operacionalização;
- A implementação de mecanismos formais de recolha de sugestões, suportados por plataformas digitais, orientados para a melhoria contínua dos processos e dos serviços educativos.

Em todos os mecanismos adotados, a ESPRODOURO promove a apresentação de contributos de forma clara, objetiva e fundamentada, incentivando a identificação do problema, a proposta de soluções exequíveis e a sua sustentação em evidências, em alinhamento com os princípios e descritores do Quadro EQAVET.

→ **Procura de formação para além do plano de formação da Escola;**

Para além do Plano de Formação da Escola, a instituição promove ações complementares de desenvolvimento profissional e pessoal, visando o reforço contínuo de competências técnicas, pedagógicas e transversais dos seus colaboradores.

Neste âmbito, são desenvolvidas ações de sensibilização promovidas pelo CLDS local, incidindo sobre áreas como a promoção social, o voluntariado, a prevenção da pobreza infantil, a parentalidade e a gestão familiar. A Escola dinamiza igualmente ações internas relacionadas com a prevenção da violência no namoro/doméstica e a divulgação de boas práticas no domínio da educação inclusiva.

Paralelamente, são implementadas formações de carácter prático orientadas para a aplicação de procedimentos institucionais, com especial enfoque no uso de ferramentas e plataformas de suporte ao processo educativo, bem como ações formativas no contexto da Flexibilidade Curricular, designadamente no âmbito das Aprendizagens Essenciais em Empresa.

É ainda incentivada a participação em workshops e eventos de networking, enquanto estratégia de valorização profissional, partilha de boas práticas e atualização de conhecimentos. No âmbito do Qualifica, e em articulação com outras entidades de formação e certificação, têm sido promovidas ações de curta duração centradas no desenvolvimento de competências pessoais, nomeadamente gestão do tempo, inteligência emocional e comunicação eficaz.

O investimento na formação contínua dos colaboradores visa reforçar a qualificação dos recursos humanos, melhorar o desempenho das funções atribuídas e contribuir para a consolidação de um ambiente organizacional positivo, colaborativo e orientado para a melhoria contínua.

→ **Avaliação da satisfação dos colaboradores, assim como melhorar o envolvimento dos docentes no modelo da avaliação de desempenho;**

A avaliação do desempenho docente constitui um instrumento estruturante do sistema interno de garantia da qualidade, assumindo um papel central na monitorização, melhoria contínua e alinhamento das práticas pedagógicas com os objetivos estratégicos da instituição, em conformidade com os referenciais do Quadro EQAVET.

Até ao presente ano letivo, a ESPRODOURO implementava um modelo de avaliação de desempenho de carácter predominantemente formal, baseado no Anexo I do Contrato Coletivo de Trabalho, assegurando o cumprimento rigoroso dos parâmetros e critérios aí definidos. No âmbito do processo de revisão e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade, e em alinhamento com o Projeto Educativo 20-30, foram promovidos momentos de reflexão e trabalho colaborativo com os docentes, visando a conceção de um modelo de avaliação mais eficaz, participativo e orientado para a melhoria das práticas profissionais.

O modelo em desenvolvimento reforça a dimensão formativa da avaliação, enquanto instrumento de identificação de necessidades de desenvolvimento profissional, definição de objetivos individuais e coletivos, promoção de feedback construtivo e reconhecimento do desempenho. Esta abordagem visa potenciar a qualificação contínua dos docentes, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e o reforço dos resultados ao nível do sucesso escolar e da prevenção do abandono. A ESPRODOURO reconhece que a avaliação do desempenho docente, por si só, não constitui um mecanismo isolado de melhoria da qualidade. Neste sentido, o processo tem sido concebido de forma justa, objetiva e transparente, sendo integrado numa estratégia mais ampla de gestão da qualidade, orientada para o apoio, valorização e desenvolvimento profissional dos docentes, em coerência com os princípios do ciclo de planeamento, implementação, avaliação e revisão preconizados pelo Quadro EQAVET.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4a – Conclusão dos cursos de EFP

Durante o ano letivo 2023/2024 a ESPRODOURO realizou a monitorização do Indicador 4a do EQAVET no sentido de verificar se os resultados obtidos alcançaram as metas estabelecidas no plano de ação para garantia da qualidade. Em dezembro de 2023, foram analisados os últimos três ciclos de formação encerrados, com o objetivo de aferir as taxas de sucesso escolar conforme o indicador 4a do EQAVET, comparando a evolução dos indicadores no decorrer dos anos. Com base nesta análise foram obtidos os seguintes resultados:

Ciclo de Formação 2018/2021 (Dados finais)

O indicador 4a do EQAVET foi aferido em dezembro de 2022, no que diz respeito ao segundo nível de qualidade para o ciclo de formação 2018/2021. Com isso, foi encerrada a recolha dos dados finais sobre as percentagens de alunos que concluíram o curso de educação de formação profissional (EFP) com sucesso em relação aos que iniciaram o ciclo de formação.

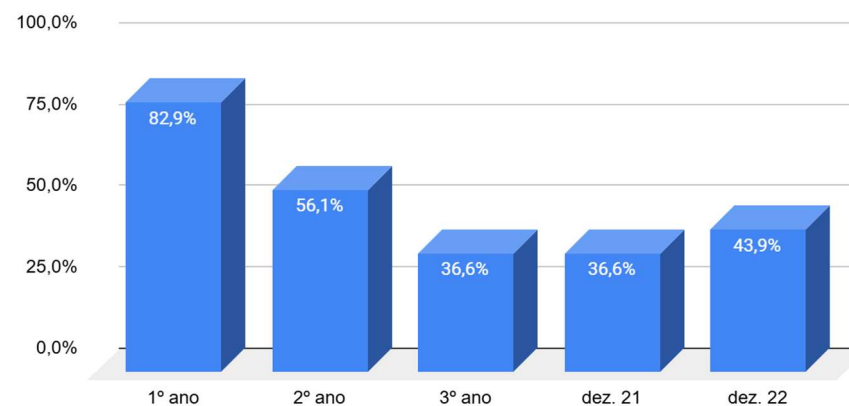
No ano letivo de 2018/2019 ingressaram na Esprodouro 41 alunos distribuídos por quatro cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico de Apoio à Gestão - 10 alunos
- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 12 alunos
- Curso Técnico em Animação e Turismo - 9 alunos
- Curso Técnico de Geriatria - 10 alunos

No final do ano letivo 2020/2021 concluíram com sucesso 18 alunos, representando **43,9%** em termos globais do ciclo de formação. Existiam ainda 9 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos /UFCD por concluir.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem dos alunos que concluíram com sucesso

Ciclo de Formação 2018/2021



Dentro deste universo de formandos, os conselhos de turma consideraram pouco provável que os 3 alunos concluam os respetivos cursos, dado o elevado número de módulos/UFCD em atraso. Contudo, considerou que os 6 alunos restantes tinham todas as condições para atingir o sucesso escolar dentro dos timings do indicador 4a do EQAVET.

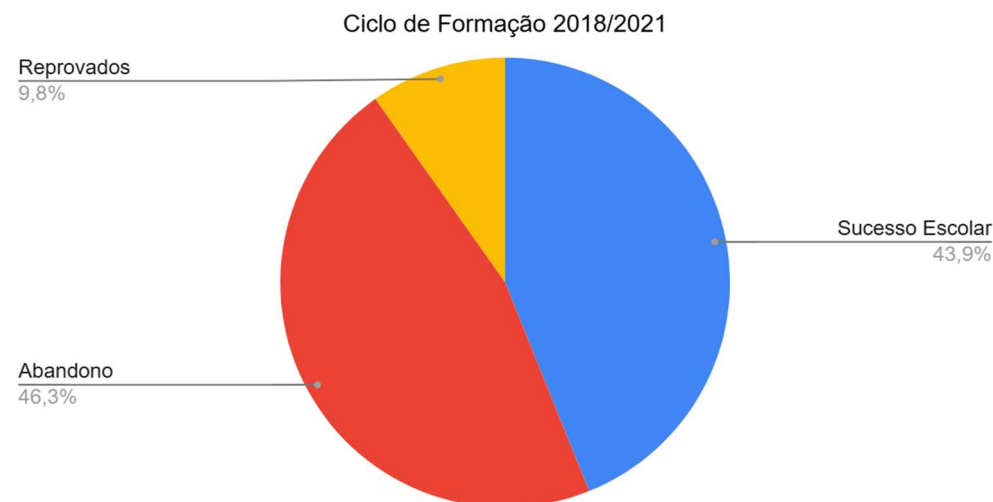
Reportados os dados finais relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificou-se que dos 9 alunos que estavam em condições de concluir o percurso escolar com sucesso, 3 alunos do Curso Técnico de Apoio à Gestão recuperaram os módulos/UFCD em atraso ainda dentro do tempo previsto, ou seja, em dezembro de 2021, contribuindo para situar a taxa de conclusão global com sucesso nos 36,6%. Foram intensificados os contatos com os demais alunos de maneira a consciencializá-los sobre a importância de concluir a escolaridade obrigatória, considerando de suma importância para o futuro profissional de cada um deles.

Em suma, reportados os dados finais para o ciclo de formação 2018/2021, obtivemos os seguintes resultados:

- Ingresso - 41 alunos
- Sucesso Escolar - 18 alunos (43,9%)
- Abandonos - 19 alunos (46,3%)
- Reprovados - 4 alunos (9,8%)

Caso os 22 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtiverem aproveitamento, a taxa do indicador 4a estaria situada nos **53,66%**. Mesmo assim, o resultado ficaria abaixo das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar. Estes resultados menos positivos podem ser justificados pelo facto do ciclo de formação analisado ter sido influenciado com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola durante o ano letivo em 2018/2019, quando foram criados os documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders. Além disso, o estado de emergência em território nacional provocado pela pandemia do Covid-19 também condicionou muito o aproveitamento dos formandos com mais necessidades de acompanhamento.

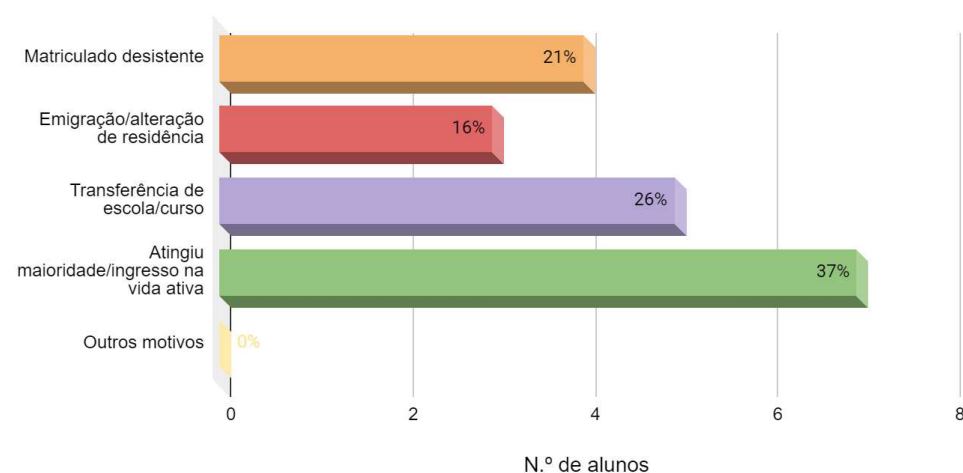
Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram



Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2018/2021, verificamos que a grande maioria aconteceu por vontade expressa dos formandos quando atingida a idade de 18 anos para ingresso na vida ativa, adiando o cumprimento da escolaridade obrigatória (37%). Outras situações relevantes prendem-se com a transferência para escolas/curso alternativos à Esprodouro (26%) e alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola (21%). Alguns casos reportam-se a mudanças de residência e emigração (16%).

Motivos do abandono escolar

Ciclo de Formação 2018/2021



Ciclo de Formação 2019/2022 (Dados finais)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2022, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2019/2022. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2019/2022 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2019/2020 ingressaram na Esprodouro 29 alunos distribuídos por quatro cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 8 alunos
- Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital - 10 alunos
- Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - 7 alunos
- Curso Técnico de Restaurante/Bar - 4 alunos

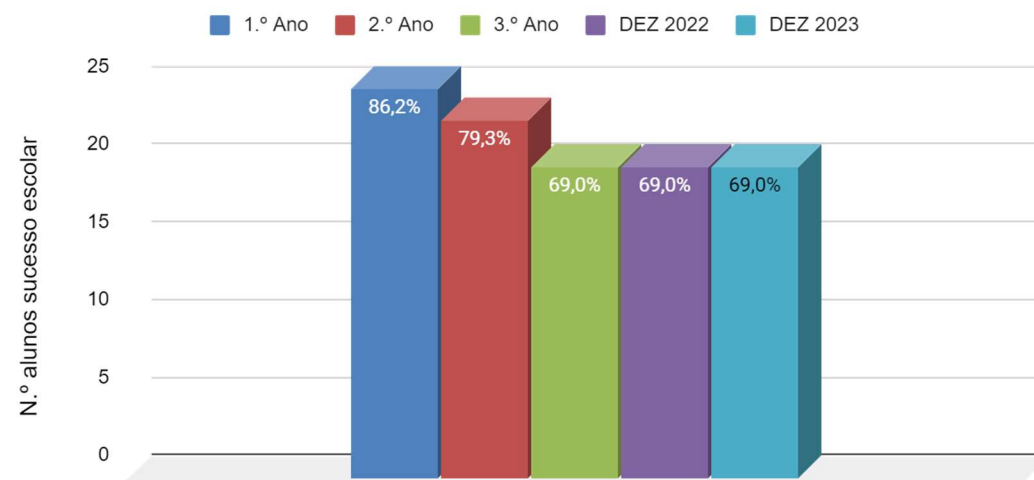
No final do ano letivo 2021/2022 concluíram com sucesso 20 alunos, representando **69,0%** em termos globais do ciclo de formação. Persiste ainda uma aluna do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria que alcançou o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD e PAP por concluir. O conselho de turma considerou pouco provável que esta aluna termine o seu curso, dado o elevado número de módulos/UFCD em atraso e ainda o facto da formanda estar atualmente a residir no estrangeiro. Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

- Ingresso - 29 alunos
- Sucesso Escolar - 20 alunos (**69,0%**)
- Abandonos - 8 alunos (**27,6%**)
- Reprovados - 1 aluno (**3,4%**)

Contudo, caso os 21 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtivessem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **72,4%**. Mesmo assim, o resultado ficaria abaixo das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

Apesar do resultado não alcançar a meta estabelecida, foi verificada uma melhoria em relação ao ciclo de formação anterior, pois já foi possível influenciar este ciclo com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola através dos documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders. Além disso, o estado de emergência em território nacional provocado pela pandemia do Covid-19 ainda provocou alguns condicionamentos no acompanhamento dos formandos com mais necessidades educativas.

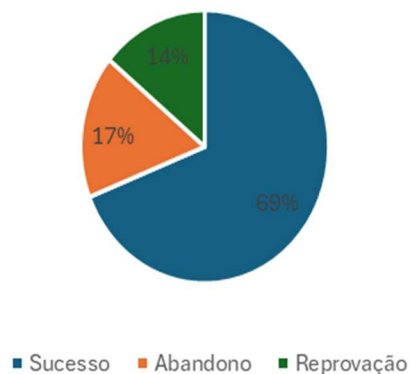
Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos que concluíram com sucesso
Ciclo de Formação 2019/2022



As condições socioeconómicas desfavoráveis dos agregados familiares dos alunos continuam a contribuir para aumentar as estatísticas do abandono escolar, uma vez que, por força das circunstâncias, os alunos são obrigados a trabalhar para ajudar no orçamento familiar. Para agravar este cenário, soma-se o facto de a cada ano a densidade geográfica das regiões do interior do país serem afetadas pela deslocação de populações para o litoral e zonas urbanas. Dessa forma, a desertificação da região também é outro fator que afeta o número de alunos por turma e por isso na medida em que cada desistência corresponde a um percentual elevado para impactar de forma negativa os indicadores relacionados com a taxa de conclusão dos cursos.

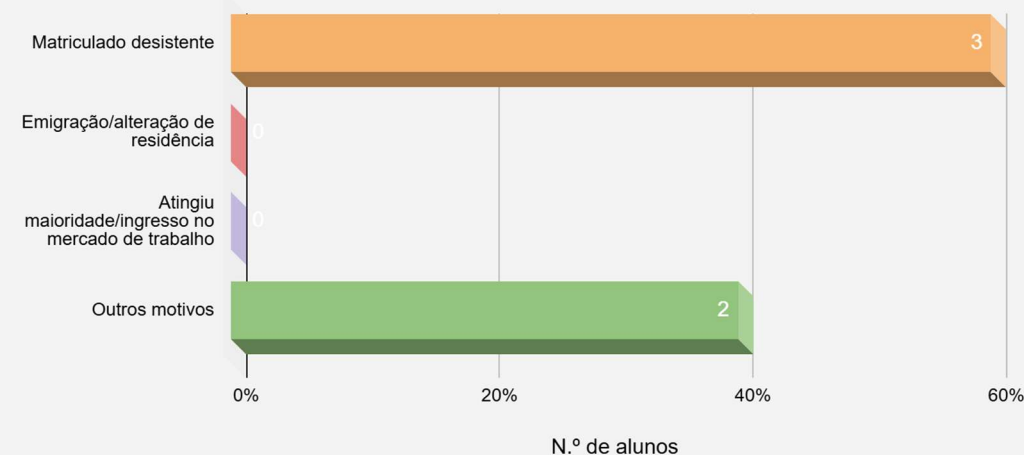
Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2019/2022, verificamos que a principal causa foi a desistência dos estudos conjugado com a vontade expressa dos formandos quando atingida a idade de 18 anos para ingresso na vida ativa, adiando o cumprimento da escolaridade obrigatória. Outra situação relevante prende-se com os alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola.

Indicador 4a EQAVET - Percentagem de alunos
que concluíram
Ciclo de formação 2019/2022



Motivos do abandono escolar

Ciclo de formação 2019/2022



Ciclo de Formação 2020/2023 (Dados provisórios)

O indicador 4a foi aferido em dezembro de 2023, no que diz respeito ao primeiro nível de qualidade para o ciclo de formação 2020/2023. No entanto, a ESPRODOURO realizou um tratamento de dados no final do ano letivo 2020/2023 para identificar os alunos que tinham possibilidades de concluir os respectivos cursos até dezembro do mesmo ano em que encerrou o ciclo de formação.

No ano letivo de 2020/2021 ingressaram na Esprodouro 41 alunos distribuídos por três cursos de educação e formação profissional da seguinte forma:

- Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria - 20 alunos
- Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital - 10 alunos
- Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - 11 alunos

No final do ano letivo 2022/2023 concluíram com sucesso 19 alunos, representando **59,38%** em termos globais do ciclo de formação. Existiam ainda 9 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo, porém com módulos/UFCD por concluir.

Reportados os dados provisórios relacionados com o sucesso escolar do ciclo de formação em epígrafe, verificaram-se os seguintes resultados:

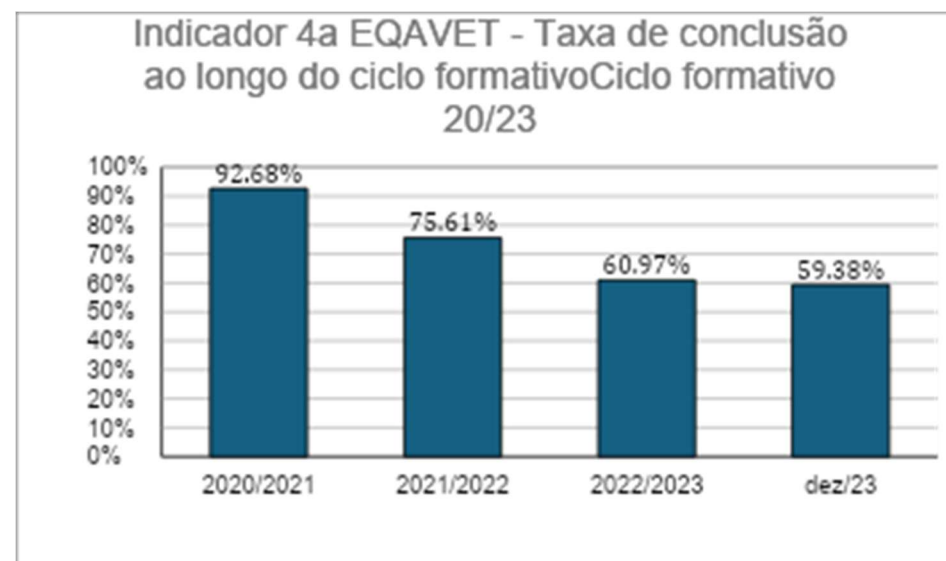
- Ingresso - 41 alunos
- Sucesso Escolar - 19 alunos (**59,38%**)
- Abandonos - 9 alunos (**28,13%**)
- Transferências e outros – 10 alunos (**24,39%**)
- Reprovados - 3 alunos (**9,38%**)

Contudo, caso os 22 alunos que alcançaram o final do ciclo formativo obtivessem aproveitamento a taxa do indicador 4a estaria situada nos **68,75%**. Mesmo assim, o resultado ficaria abaixo das metas estabelecidas no plano de ação EQAVET de mais de 80% de sucesso escolar.

Além do resultado não alcançar a meta estabelecida, foi ainda verificada uma descida em relação ao ciclo de formação anterior, pois não foi possível influenciar este ciclo com o sistema de garantia da qualidade desenvolvido na escola através dos documentos orientadores e peças fundamentais do processo de certificação envolvendo todos os stakeholders.

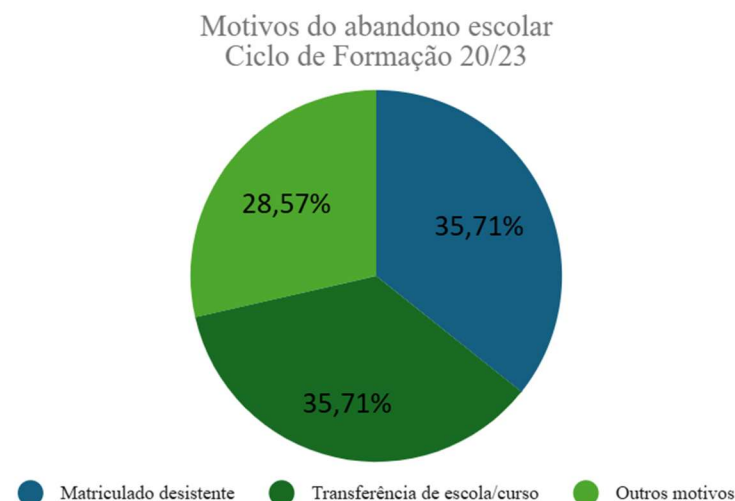
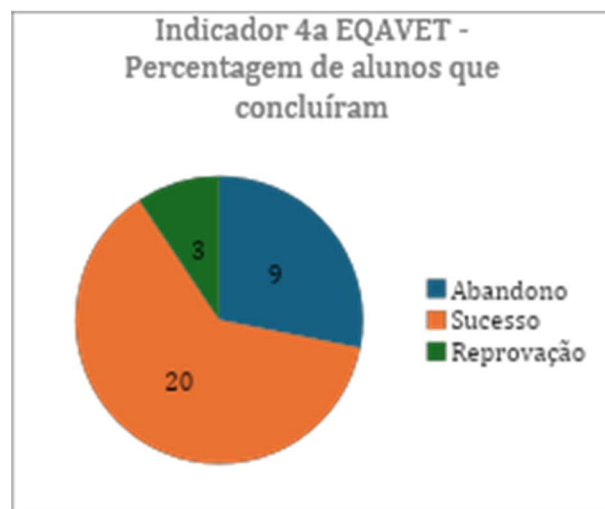
As condições socioeconómicas desfavoráveis dos agregados familiares dos alunos continuam a contribuir, cada vez mais, para o aumento das estatísticas do abandono escolar, uma vez que, por força das circunstâncias, os alunos são obrigados a trabalhar para ajudar no orçamento familiar.

Para agravar este cenário, soma-se o facto de, a cada ano, a densidade geográfica das regiões do interior do país serem afetadas pela deslocação de populações para o litoral e zonas urbanas.



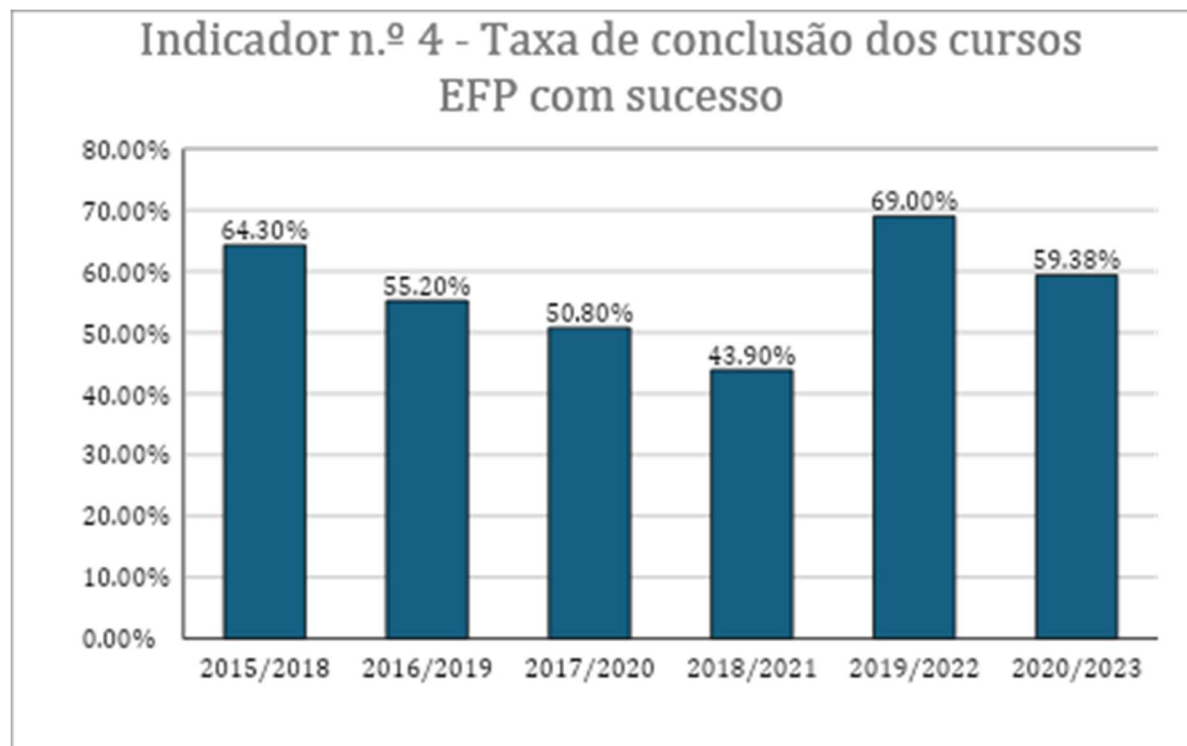
Dessa forma, a desertificação da região também é outro fator que afeta o número de alunos por turma e por isso na medida em que cada desistência corresponde a um percentual elevado para impactar de forma negativa os indicadores relacionados com a taxa de conclusão dos cursos.

Ao realizar uma análise sobre os motivos do abandono escolar precoce do ciclo de formação 2020/2023, verificamos que as principais causas foram a transferência de escola/curso bem como os alunos que efetuam a matrícula, mas nem sequer chegam a frequentar a escola.



Indicadores	Metas	Ciclo de Formação					
		2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023*
4a) Taxa de Conclusão	≥ 80%	64,3%	55,2%	50,8%	43,9%	69,0%	59,38%*
Taxa de conclusão dentro do tempo previsto		64,3%	51,7%	50,8%	36,6%	69,0%	59,38%*
Taxa de conclusão depois do tempo previsto		0,00%	3,5%	0,00%	7,3%	0,0%	-
Taxa de desistência	≤ 20%	32,1%	37,9%	38,4%	48,8%	27,6%	28,13%*
Taxa de não aprovação		3,6%	6,9%	10,8%	7,3%	3,4%	9,38%*

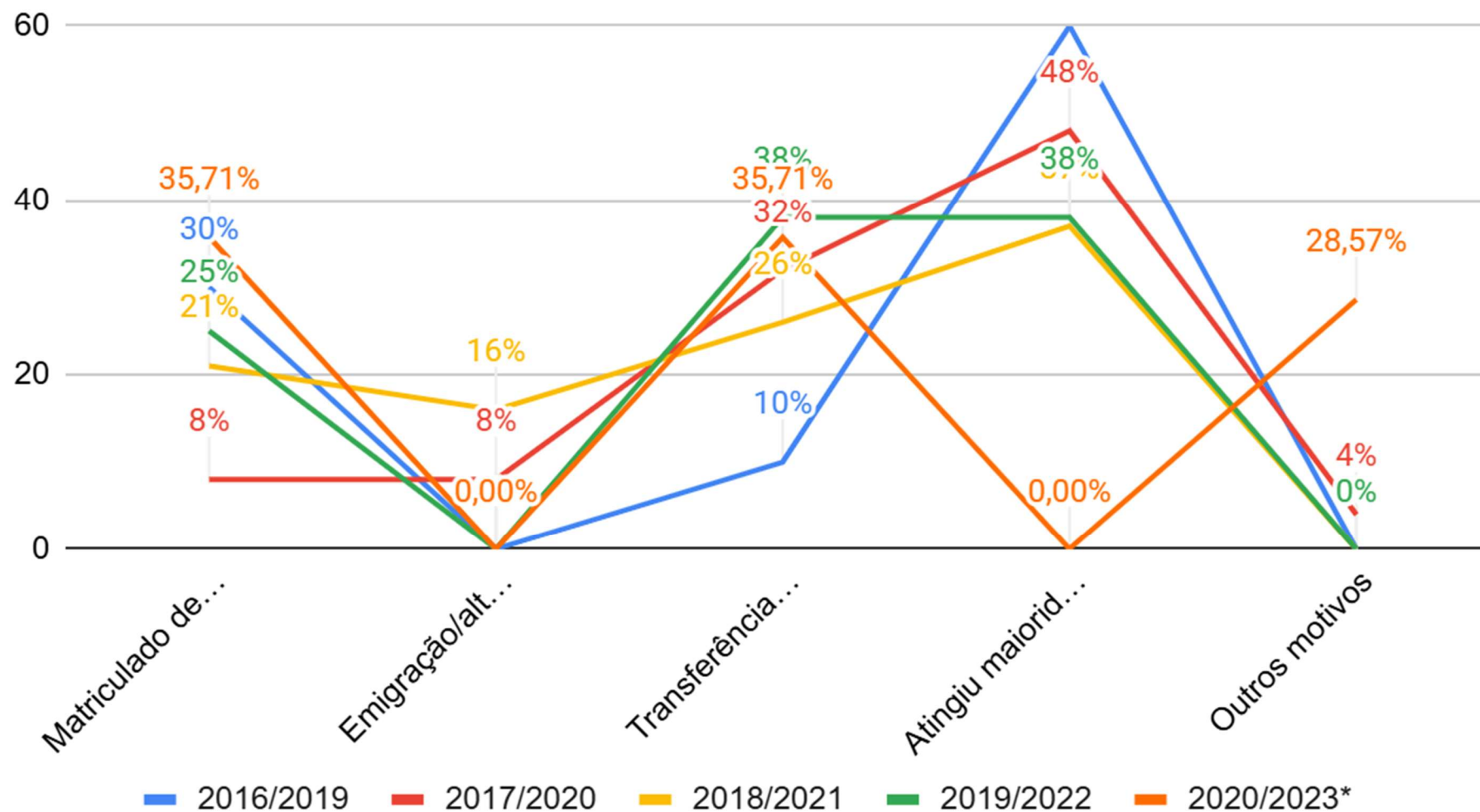
Quadro I - Sucesso escolar



	Ciclo de Formação				
Motivos do abandono escolar	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023*
Matriculado desistente	30%	8%	21%	25%	35,71%
Emigração/alteração de residência	0%	8%	16%	0%	0%
Transferência de escola/curso	10%	32%	26%	38%	35,71%
Atingiu maioridade/ingresso na vida ativa	60%	48%	37%	38%	0%
Outros motivos	0%	4%	0%	0%	28,57%

Quadro II - Monitorização dos motivos de abandono escolar

Motivos de abandono escolar por ciclo de formação



Indicador 5a – Colocação após a conclusão dos Cursos de EFP

O indicador 5a do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional) refere-se à “Monitorização e análise dos resultados da garantia da qualidade”, com foco na recolha e avaliação sistemática dos dados relativos à inserção dos diplomados no mercado de trabalho após a conclusão dos cursos de ensino e formação profissional.

Para dar resposta a este indicador, a ESPRODOURO estabeleceu um sistema de monitorização e análise dos resultados da garantia da qualidade, que inclui a recolha e tratamento de informação sobre o percurso dos alunos depois de terminarem o curso. Esta abordagem permite aferir a eficácia dos programas formativos e identificar oportunidades de melhoria.

Entre os métodos utilizados para monitorizar a colocação dos diplomados, destacam-se:

- Inquéritos aos alunos, realizados através da plataforma Google Forms, para recolher informação sobre a situação profissional ou académica dos diplomados, alguns meses após a conclusão do curso ou em intervalos regulares.
- Contacto direto com empresas e instituições empregadoras, para obter dados sobre a integração dos diplomados da ESPRODOURO, recorrendo a entrevistas, sessões ou outros mecanismos de recolha de informação.
- Acompanhamento das redes sociais, como LinkedIn, Facebook ou Twitter, onde os diplomados frequentemente partilham atualizações sobre a sua carreira e situação profissional.

Após a recolha dos dados, a ESPRODOURO procede à sua análise sistemática, identificando áreas de sucesso e aspetos a melhorar. Com base nestas conclusões, são definidas e implementadas ações concretas para otimizar os processos e os resultados da instituição.

Em síntese, o indicador 5a do EQAVET permite à ESPRODOURO verificar se as práticas de garantia da qualidade estão a produzir os resultados pretendidos e a identificar áreas de melhoria contínua. Este processo contribui para o reforço da qualidade institucional e para uma melhor experiência de aprendizagem dos alunos.

A recolha dos dados relativos ao indicador 5a é realizada nos primeiros meses de cada ano, abrangendo os dois ciclos de formação profissional mais recentes. Até março de 2024, foram sistematizados os dados referentes aos seguintes ciclos:

- 2018/2021
- 2019/2022
- 2020/2023

Ciclo de Formação 2018/2021 - Indicador 5a

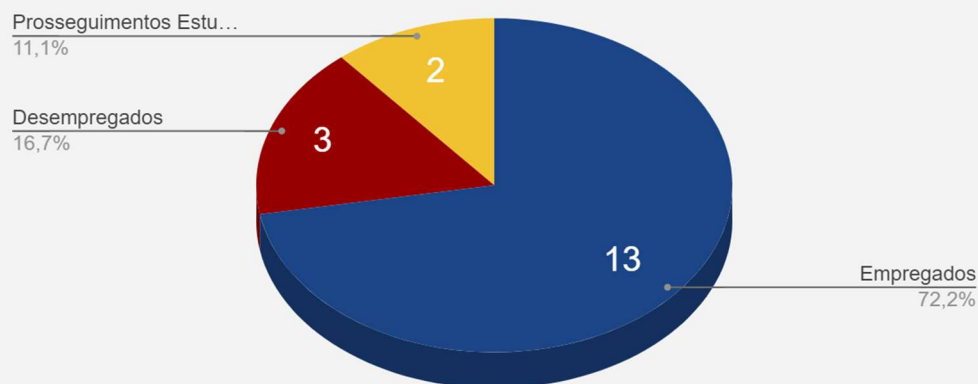
Após análise dos dados referentes à colocação dos alunos após a conclusão do curso profissional do ciclo de formação 2018/2021 foram registados os seguintes resultados:

- 18 alunos diplomados
- 3 alunos desempregados - **22,2%**
- 2 alunos em prosseguimento de estudos - **11,1%**
- 13 alunos empregados **72,2%**

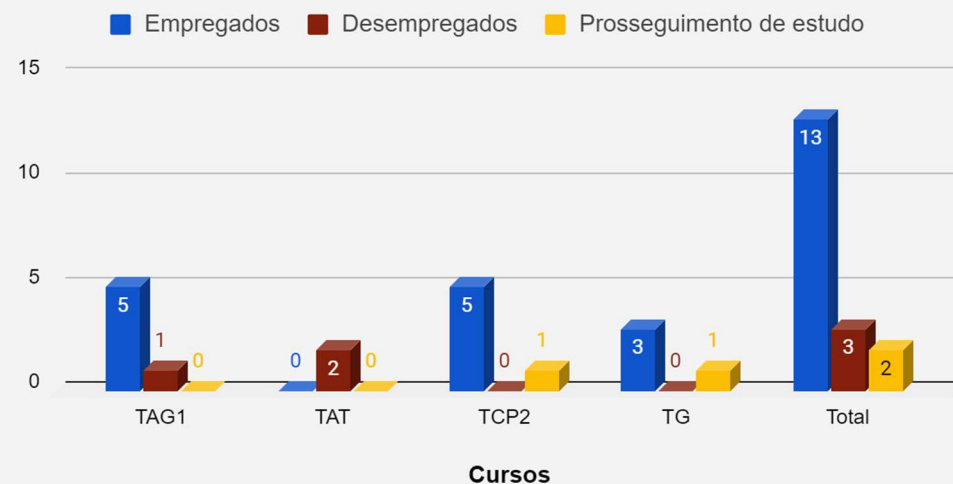
Após a análise dos dados recolhidos, verificamos que os resultados ficaram aquém das metas definidas no plano de ação, pois dos 18 alunos diplomados 15 estão devidamente colocados, sendo registada uma taxa total de **83,3%**, que se situou abaixo da taxa mínima de 90% de colocação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o curso Técnico de Geriatria e Técnico de Cozinha/Pastelaria têm uma taxa de **100%** de colocação dos diplomados. Em contrapartida, os alunos do Curso Técnico em Animação de Turismo tem **100%** dos alunos em situação de desemprego. Em relação ao Curso Técnico de Apoio à Gestão tem uma taxa de colocação dos diplomados situada nos **83,3%**.

Colocação dos Diplomados - Indicador 5a
Ciclo de Formação 2018/2021



Colocação dos Diplomados por Cursos - Indicador 5a
Ciclo de Formação 2018/2021



Ciclo de Formação 2019/2022 - Indicador 5a

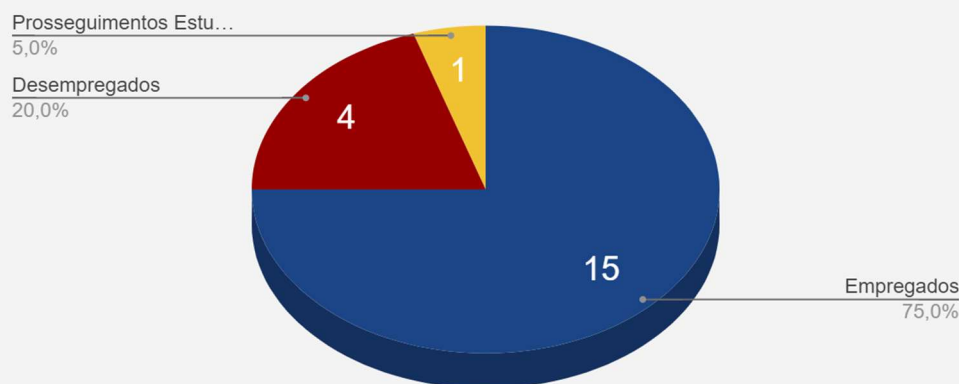
Após análise dos dados referentes à colocação dos alunos após a conclusão do curso profissional do ciclo de formação 2019/2022 foram registados os seguintes resultados:

- 20 alunos diplomados
- 4 alunos desempregados - **20,0%**
- 1 aluno em prosseguimento de estudos - **5,0%**
- 15 alunos empregados **75,0%**

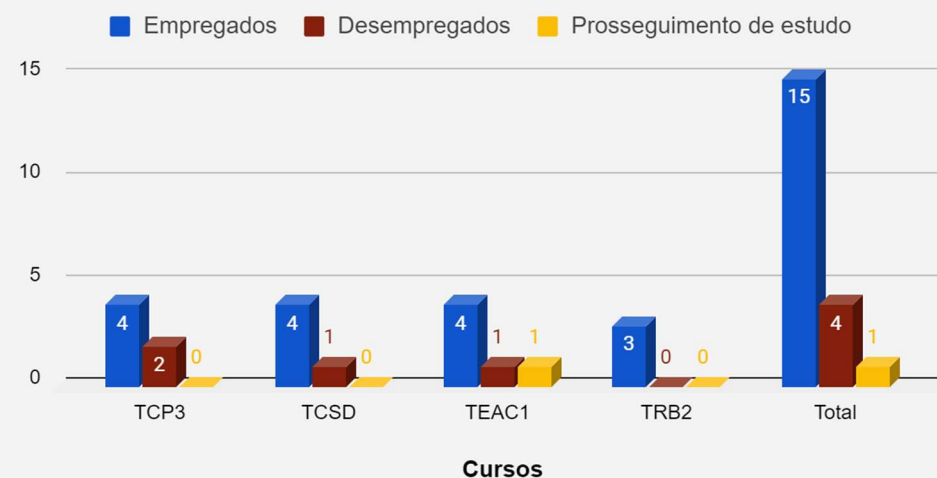
Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos 20 diplomados 15 estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **75%**, ou seja bem acima da meta estabelecida conforme gráficos abaixo:

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Restaurante/Bar tem uma taxa de **100%** de colocação dos diplomados, seguido pelo Curso Técnico de Eletrónica Automação e Computadores (**83,3%**) e o Curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital (**80%**). O pior resultado registou-se no Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria, que apresentou uma taxa de colocação dos diplomados de **66,7%**.

Colocação dos Diplomados - Indicador 5a
Ciclo de Formação 2019/2022



Colocação dos Diplomados por Cursos - Indicador 5a
Ciclo de Formação 2019/2022



Ciclo de Formação 2020/2023 - Indicador 5ª (provisório)

Relativamente ao ciclo de formação 2020/2023, foram analisados os dados referentes à colocação dos alunos 6 meses após a conclusão dos Cursos Profissionais, sendo obtidos os seguintes resultados:

- 19 alunos diplomados
- 13 alunos empregados **68,42%**
- 3 alunos desempregados - **15,79%**
- 3 alunos em prosseguimento de estudos - **15,79%**

Após a análise dos resultados verificamos que o indicador superou os objetivos definidos no plano de ação para melhoria da qualidade, uma vez que a meta a alcançar seria que pelo menos 50% dos diplomados estivessem colocados após a conclusão do curso. Dos 19 diplomados 13 estão devidamente colocados, sendo verificada uma taxa de colocação situada nos **68,42%**, ou seja, acima da meta estabelecida conforme gráficos abaixo.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria tem uma taxa de **100%** de colocação dos diplomados, seguido pelo Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital (**100%**) e o Curso Técnico de Eletrónica Automação e Computadores (**57%**).

			Ciclo de Formação				
Indicadores	Metas	Período	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023*
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	≥ 50%	6 meses após a conclusão	-	-	-	-	68,42%
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	≥ 10%		-	-	-	-	15,79%
Taxa colocação diplomados (empregabilidade)	≥ 80%	12-36 meses após a conclusão	75%	48,5%	72,2%	75%	-
Taxa colocação diplomados (Prosseguimento de Estudos)	≤ 10%		12,5%	27,3%	11,1%	5%	-
Taxa colocação diplomados total	≥ 90%		87,5%	75,8%	83,3%	80%	68,42%
Taxa desempregados à procura de emprego	≥ 10%		12,5%	24,2%	16,7%	20%	15,79%

Trabalhador por conta própria	-	-	0%	0%	7,7%	0%	0%
Estágio profissional remunerado	-	-	0%	0%	7,7%	33,3%	0%
Trabalhador por conta de outrem	-	-	100%	100%	83,6%	67,7%	100%

Contrato de trabalho sem termo	-	-	16,7%	60%	33,3%	21,4%	23,1%
Contrato de trabalho a termo certo	-	-	83,3%	40%	66,7%	78,6%	76,9%

Part time	-	-	0%	0%	0%	0%	0%
Tempo completo	-	-	100%	100%	100%	100%	100%

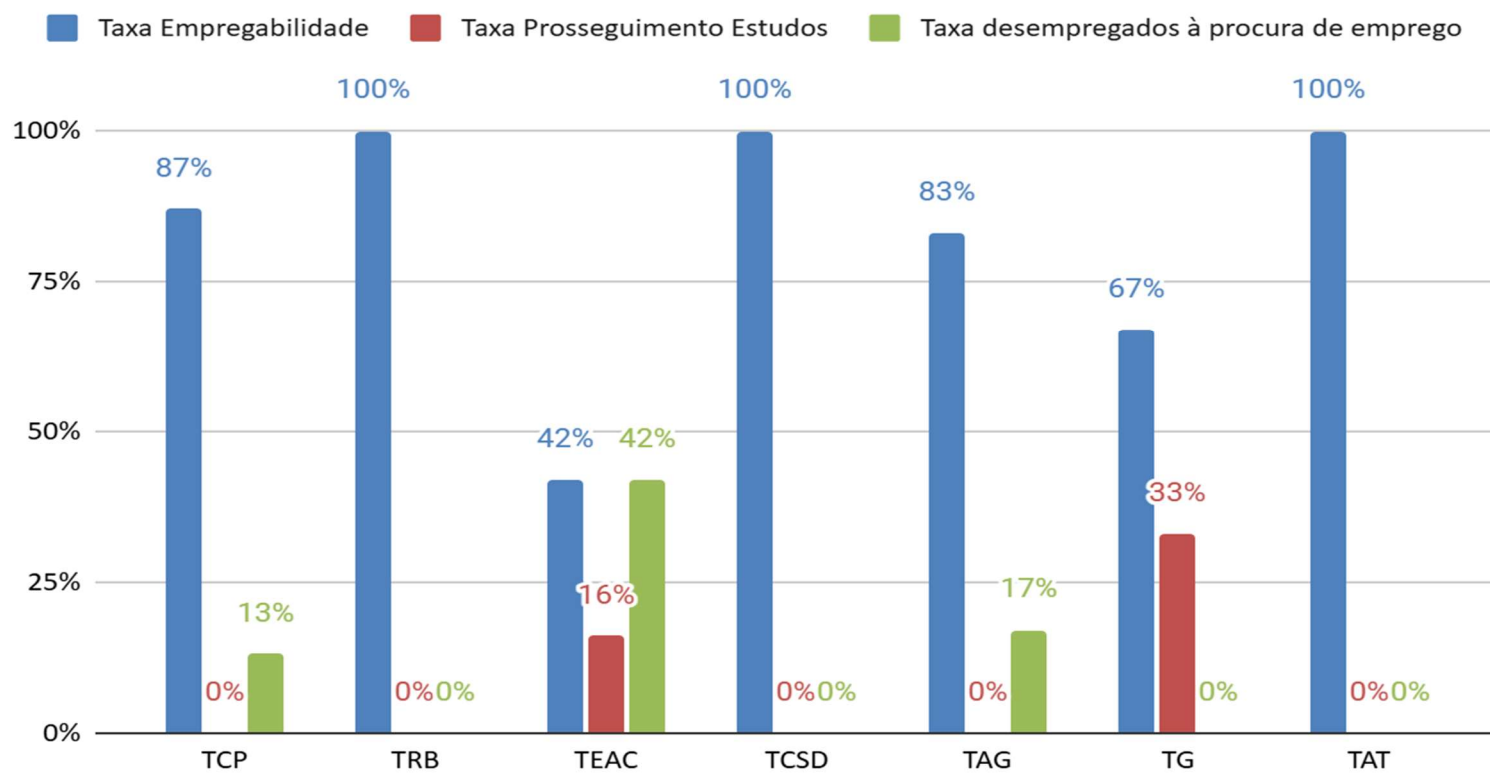
Quadro III - Colocação dos diplomados

A ESPRODOURO também realizou uma análise comparativa entre os cursos de EFP no conjunto dos últimos três ciclos de formação encerrados entre 2021 e 2023 obtendo os seguintes resultados:

Curso	N.º Turmas	Total alunos diplomados	Taxa Empregabilidade	Taxa Prosseguimento de Estudos	Taxa desempregados à procura de emprego
Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	20	87%	0%	13%
Técnico de Restaurante/Bar	1	3	100%	0%	0%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	12	42%	16%	42%
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	11	100%	0%	17%
Técnico de Apoio à Gestão	1	6	83%	0%	17%
Técnico de Geriatria	1	4	67%	33%	0%
Técnico em Animação de Turismo	1	1	100%	0%	0%

Colocação dos Diplomados por Cursos - Indicar 5a

Análise dos últimos 3 ciclos de Formação entre 2018 e 2023



Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF

Foram analisados os dados referentes ao Indicador 6a do EQAVET dos três últimos ciclos de formação entre 2018 e 2023, verificando-se os seguintes resultados:

Ciclo de Formação 2018/2021

- 13 alunos empregados
- 10 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF - **76,9%**
- 3 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF - **23,1%**

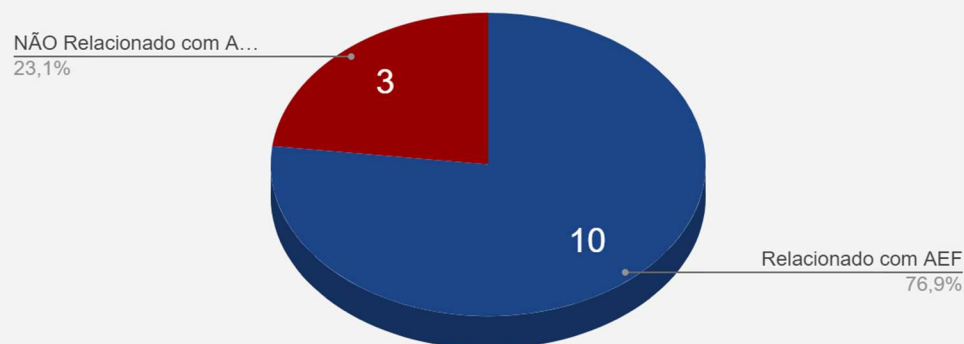
Em termos globais não foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Técnico de Apoio à Gestão e Técnico de Cozinha/Pastelaria apresentam uma taxa de **80%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF). O Curso Técnico de Geriatria possui **66,7%** dos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, enquanto o Curso Técnico em Animação de Turismo não tem dados, uma vez que todos os alunos se encontram em situação de desemprego à procura de trabalho.

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

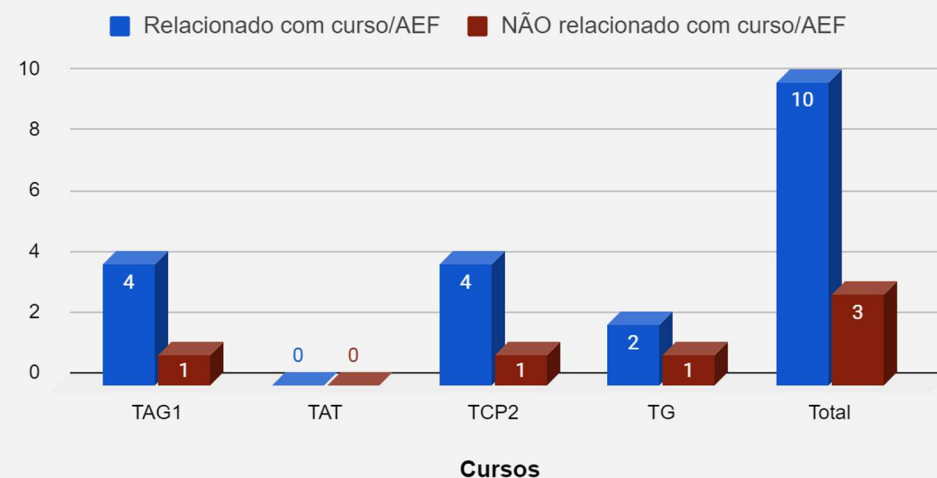
Diplomados a trabalhar na Área de Ensino e Formação (AEF) - Indicador 6a

Ciclo de Formação 2018/2021



Colocação dos Diplomados por Cursos - Indicador 6a

Ciclo de Formação 2018/2021



Ciclo de Formação 2019/2022

- 17 alunos empregados
- 13 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF - **77%**
- 4 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF - **23%**

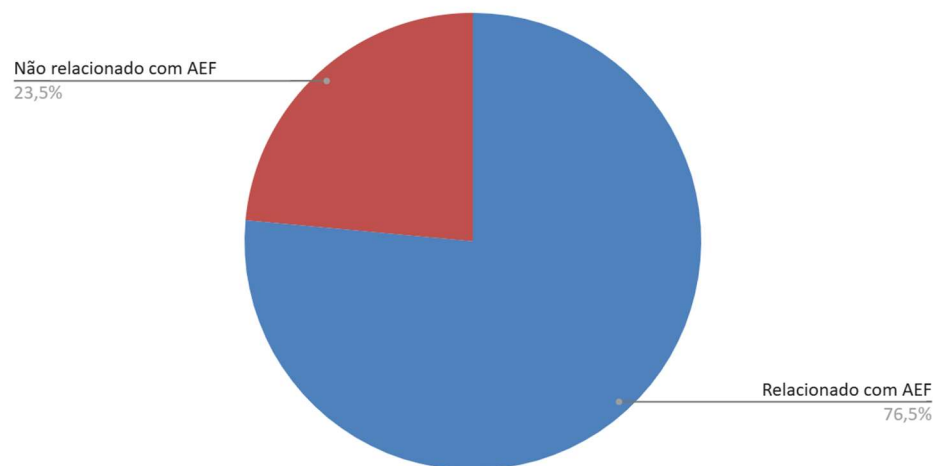
Em termos globais não foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso de Técnico de Restaurante/Bar apresenta uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF). O Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital apresenta uma taxa de **80%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF) e o Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria evidenciam uma taxa de **67%** de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF.

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

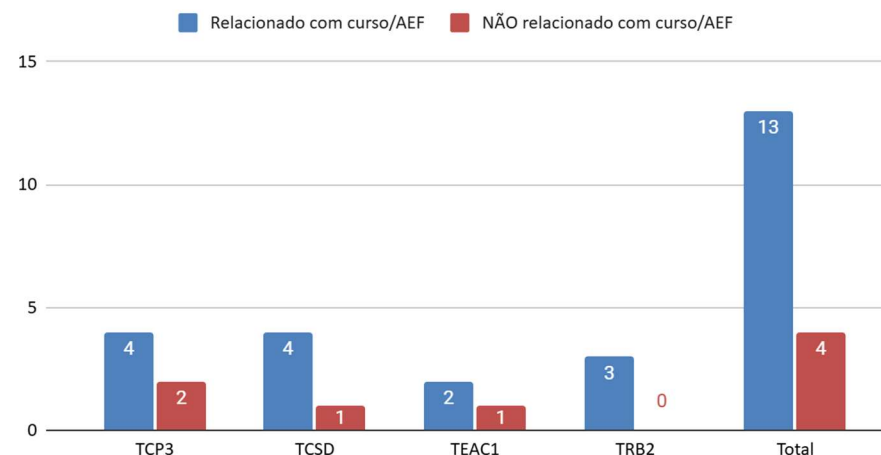
Diplomados a trabalhar na Área de Ensino e Formação - Indicador 6a

Ciclo de formação 2019/2022



Colocação dos Diplomados por cursos - Indicador 6a

Ciclo de Formação 2019/2022



Ciclo de Formação 2020/2023 (provisório)

- 13 alunos empregados
- 11 alunos a trabalhar em profissões relacionadas com o curso/AEF – **84,62%**
- 2 alunos a trabalhar em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF – **15,38%**

Em termos globais foi alcançada a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

Realizado o tratamento dos dados por curso de ensino de formação profissional, verificamos que o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores apresentam uma taxa de **100%** dos diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/área de ensino de formação (AEF). O Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital evidencia uma taxa de **67%** de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF.

Após análise destes resultados verificamos que, para este ciclo de formação, dois cursos atingiram a meta de $\geq 80\%$ de diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso/área de ensino e formação.

O quadro abaixo demonstra a evolução das percentagens de diplomados que exercem profissões relacionadas com o Curso/área de ensino e formação (AEF) pelos diferentes ciclos de formação.

Indicadores	Metas	Ciclo de Formação				
		2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF	$\geq 80\%$	58,3%	66,67%	76,9%	77%	84,62%

Quadro V - Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF

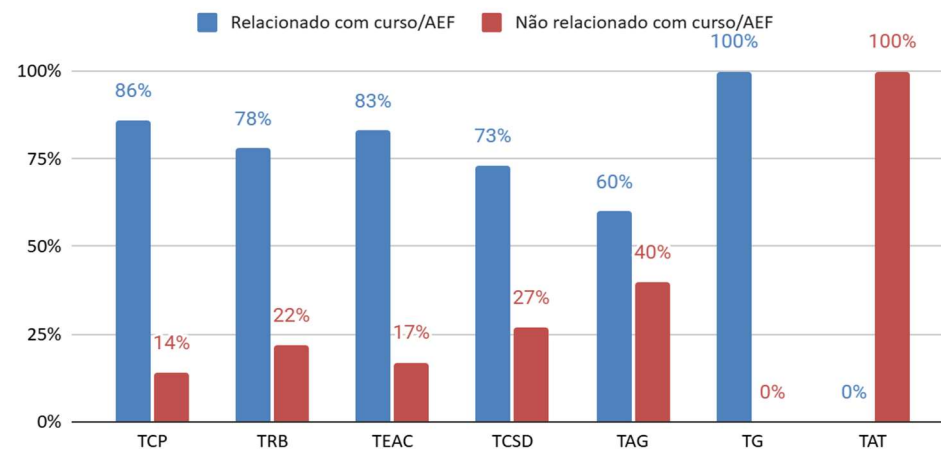
A ESPRODOURO também realizou uma análise comparativa entre os cursos de EFP no conjunto dos últimos três ciclos de formação encerrados entre 2020 e 2022 obtendo os seguintes resultados:

Curso	N.º Turmas	Total alunos empregados	Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF
Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	14	86%
Técnico de Restaurante/Bar	1	3	78%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	6	83%
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	11	73%
Técnico de Apoio à Gestão	1	5	60%
Técnico de Geriatria	1	2	100%
Técnico em Animação de Turismo	1	1	0%

Quadro VI - Taxa diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o curso/AEF por curso nos últimos 3 ciclos de formação encerrados na ESPRODOURO

Diplomados a trabalhar na Área de Ensino e Formação - Indicador 6a

Análise dos últimos 3 ciclos de formação entre 2018 e 2023



Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores

No passado, este indicador era aquele que mais dificuldades gerava para a recolha das respostas e nem sequer a escola possuía dados sobre taxas de participação nos inquéritos aos empregadores. Verificamos que quanto maior é a empresa empregadora, mais difícil se torna recolher as respostas. Durante o último ano, a ESPRODOURO passou a envolver os diretores de curso e orientadores de estágio a serem os "porta-vozes" da escola perante os empregadores e entidades de acolhimento, surtindo um bom resultado na recolha de respostas às empresas. No Plano de Melhoria, anexo ao Relatório do Operador, foi determinada a meta de intensificar os contactos com os empregadores, de maneira a obter uma taxa de respostas aos inquéritos acima dos 70%. Outra meta definida diz respeito à satisfação dos empregadores em relação às competências desempenhadas pelos diplomados nos locais de trabalho, que devem situar-se nos 100% (Avaliação 3 e 4 na escala de 1 a 4). Relativamente a essas metas, no que concerne ao Indicador 6b3, obtivemos os seguintes resultados por ciclo de formação:

Quadro VII - Satisfação dos empregadores

Indicadores	Metas	Ciclo de Formação			
		2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de respostas aos inquéritos por parte dos empregadores	≥ 70%	91,7%	84,6%	83,3%	85%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	-	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF	-	100%	100%	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	≥ 3.5	3.4	3.6	3.5	3.5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	-	3.2	3.6	3.4	3.4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões NÃO relacionadas com o curso/AEF	-	3.8	3.7	3.7	3.6

*Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, em que a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso Escolar	O1	Reduzir o abandono escolar para $\leq 20\%$, tendo maior atenção ao primeiro ano do ciclo de formação. Situação Atual: 13% (Ciclo de Formação 2020/2023)
		O2	Aumentar a participação dos encarregados de educação, de forma a que mais de 70% participem, pelo menos, numa atividade na escola. Situação Atual: Sem dados
AM2	Absentismo	O3	Diminuir o absentismo global para a taxa $\leq 3\%$ Situação Atual: 11% (Ano Letivo 2022/2023)
		O4	Diminuir o número de horas recuperadas para a taxa $\leq 2\%$ Situação Atual: Sem dados
AM3	Conclusão dos módulos	O5	Reduzir o insucesso na conclusão dos módulos para $\leq 10\%$ por período. Situação Atual: 14% (Ano Letivo 2022/2023)
		O6	Aumentar a conclusão dos módulos para uma taxa $\geq 90\%$, no final de cada ano letivo. Situação Atual: 86% (Ano Letivo 2022/2023)
AM4	Colocação dos diplomados	O7	Que, pelo menos, 80% dos diplomados trabalhem em profissões diretamente ligadas às suas áreas de formação. Situação Atual: 85% (Ciclo de Formação 2020/2023)
AM5	Satisfação dos Empregadores	O8	Que a satisfação dos empregadores seja 100% (Média ≥ 3) em relação às competências desempenhadas pelos diplomados nos locais de trabalho. Situação Atual: 100% (Ciclo de Formação 22/2023)
AM6	Formação e Comunicação	O9	Realizar planos de formação promovendo o aumento das horas de formação a todos os colaboradores.
		O10	Emitir periodicamente circulares com informações sobre as orientações e as diretrizes que a escola pretende implementar a fim de cumprir os objetivos estratégicos da escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar testes de orientação vocacional no ingresso ao EFP	Julho/2023	Outubro/2023
	A3	Sistematizar a monitorização de desistências a cada Conselho de Turma, fazendo com que estes identifiquem alunos enquadrados com este risco	Setembro/2023	Outubro/2024
	A4	Rever o processo de avaliação das aprendizagens, valorizando os conhecimentos, aptidões e atitudes no âmbito da aquisição de competências	Setembro/2023	Julho/2024
AM2	A6	Identificar os alunos que rapidamente ou de um momento para o outro acumulam faltas injustificadas	Setembro/2023	Julho/2024
	A8	Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os encarregados de educação, registando cada contacto	Setembro/2023	Julho/2024
AM3	A9	Criar sinais de alerta para as disciplinas/módulos em atraso com o auxílio do software de gestão escolar	Setembro/2023	Julho/2024
	A12	Acompanhar de perto o desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP) motivando permanentemente, de forma a progredir	Setembro/2023	Julho/2024
AM4	A14	Apoiar os alunos no último ano do curso a registar o seu currículo em plataformas de Emprego	Abril/2023	Julho/2023
	A16	Recolher as sugestões de melhoria das entidades que recebem alunos em Formação em Contexto de Trabalho em todos os anos de formação	Setembro/2023	Dezembro/2023
	A17	Informar os alunos sobre as modalidades de inserção no mercado de trabalho e reforçar a divulgação de ofertas de trabalho nas redes sociais e site da escola	Abril/2023	Agosto/2023
AM5	A21	Manter uma proximidade fundamental entre os saberes transmitidos pela escola e as reais necessidades das empresas empregadoras	Setembro/2023	Julho/2024
	A22	Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer em sede de FCT quer enquanto membros do Conselho Consultivo	Setembro/2023	Julho/2024

AM6	A23	Publicitar os processos, informações e resultados da ESPRODOURO no site da instituição e definir um fluxo de comunicação garantindo que a informação chega a todos os stakeholders envolvidos (internos e externos)	Setembro/2023	Julho/2024
	A24	Divulgar o EQAVET dentro da organização para que possam ser cumpridos, pelos agentes educativos, todos os preceitos exigidos por um sistema de garantia da qualidade.	Setembro/2023	Julho/2024
	A25	Criação de Plano de Formação Interno em cada ano letivo de acordo com a análise de necessidades formativas e as ambições definidas pela escola	Setembro/2023	Julho/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A participação ativa dos *stakeholders* internos e externos revelou-se determinante para o êxito da implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na ESPRODOURO. Os *stakeholders* internos - gestores, docentes e alunos - estiveram envolvidos de forma significativa nas iniciativas de melhoria, enquanto os *stakeholders* externos - nomeadamente empresas, organizações profissionais, sindicatos e a comunidade - contribuíram através da prestação de feedback em inquéritos de satisfação.

Os *stakeholders* internos desempenharam um papel central na operacionalização e no aprimoramento contínuo da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP). A equipa de gestão assegurou os recursos necessários e fomentou uma cultura organizacional orientada para a qualidade, promovendo o envolvimento de professores e alunos em todos os processos de garantia e melhoria. Os docentes, devidamente capacitados e munidos de ferramentas adequadas, garantiram uma educação de elevada qualidade, incentivando os alunos a participarem ativamente tanto na aprendizagem como na avaliação dos programas formativos.

No que diz respeito aos *stakeholders* externos, a sua colaboração foi igualmente relevante para o desenvolvimento sustentável da ESPRODOURO. Representantes do setor empresarial e de organizações profissionais forneceram contributos essenciais sobre as exigências do mercado de trabalho, permitindo ajustar a oferta formativa às necessidades do tecido empresarial local. A comunidade envolvente também partilhou perspetivas relevantes, contribuindo para a adaptação da EFP às especificidades e desafios regionais.

A ESPRODOURO direcionou os seus esforços para o alcance de metas relacionadas com o sucesso escolar, implementando novos procedimentos para combater o absentismo e, consequentemente, reduzir o abandono escolar. Paralelamente, a instituição manteve o foco na empregabilidade dos diplomados e na continuidade dos estudos, estruturando percursos formativos que promovem o desenvolvimento de competências alinhadas com as exigências das entidades de acolhimento, empresas e instituições de ensino pós-secundário.

Nos próximos anos, a ESPRODOURO continuará a investir na otimização dos processos e procedimentos associados ao seu sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua. Para o cumprimento destas orientações, será fundamental reforçar o envolvimento de todos os *stakeholders*, promovendo uma cultura de colaboração que permita identificar oportunidades de intervenção na definição ou revisão dos objetivos estratégicos da instituição. A participação ativa dos *stakeholders* na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias a implementar será determinante para a excelência da gestão escolar.

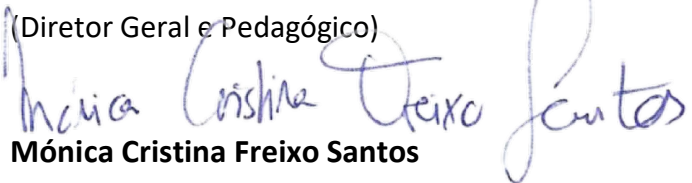
Este é o compromisso que assumimos para o futuro.

Os Relatores



Fernando Luis Nunes Rodrigues

(Diretor Geral e Pedagógico)



Mónica Cristina Freixo Santos

(Responsável da qualidade)

São João da Pesqueira, 12 de Junho de 2024